

Conflict Weekly

Recolha Semanal sobre violência em Moçambique

Número 15:

05 a 11 de Julho de 2021

Montepuez



Mocimboa da praia



Gondola



Inchope



Assembleia da República



Presidência da República



This week's Highlights:

The latest developments in the news seem to indicate that the Mozambican ruling party Frelimo is increasingly becoming allied in the region. From being one of the Front-Line States, spearheading decolonization in Southern Africa, Frelimo and its government seem to have become the epitome of post-colonial disintegration due to bad governance in Southern Africa. Mozambique has now been involved either in internal wars or political-electoral conflicts for almost all its existence, with the almost exactly same demands: the end of one party-rule or partidarianism of the state, with its dire consequences in political and economic inclusion. The country has almost become a model of *party-neopatrimonialism*.

This analysis is organized in different categories and shows how violence unfolds in Mozambique. Violence seems to be more than a ritual practice among political actors fighting for power, being increasingly used as an instrument for production and reproduction of social, and economic relations (and even for survival). It is CEPCB's perception that this constancy of violence might be blocking the possibility of creating discursive spaces and practical measures to promote peace in the country. The full document with all the news clips can be accessed at:

<https://cepcb.org.mz/category/conflict-weekly/>

CONTEXTO

O *Conflict Weekly* consiste na recolha de notícias sobre a ocorrência da Violência no país. Esta recolha permite uma análise mais profunda e ajuda na identificação de focos de violência para promover esforços de mitigação e a promoção da Paz. As notícias estão separadas em dois grupos, nomeadamente: Violência Directa – que compõe as notícias sobre Violência Política, Violência Policial, Criminalidade, Paz, Reconciliação e Diálogo; e Violência Estrutural – que compõe as categorias de Violência Rodoviária, Violência Social, Violência Baseada no Género e Crimes Rituais. Durante a semana em análise neste documento - que vai do dia 05 a 11 de Julho – foram recolhidas 138 notícias relacionadas com as diferentes categorias da Violência.

Conteúdo

DESTAQUES DA SEMANA DE 05 A 11 DE JULHO	3
RESUMO DAS NOTÍCIAS	4
GRÁFICO DAS NOTÍCIAS DA SEMANA.....	10
VIOLÊNCIA DIRECTA	11
VIOLÊNCIA POLÍTICA.....	11
RECONCILIAÇÃO	31
VIOLÊNCIA POLICIAL.....	34
CRIMINALIDADE	34
VIOLÊNCIA ESTRUTURAL.....	44
VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO	44
VIOLÊNCIA RODOVIÁRIA	54

DESTAQUES DA SEMANA DE 05 A 11 DE JULHO

O destaque desta semana é sobre a notícia reportada pelo Jornal Carta Moçambique que dá conta de que o preço da travessia Palma-Pemba subiu em mais de 60%. Segundo a Agência das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), cada deslocado é agora obrigado a pagar 2.500,00 Meticais, sendo que antes (até finais de Maio) a viagem custava 1.500,00 Meticais.

Infelizmente num momento tão caótico e dramático como o que as famílias deslocadas, que fogem de ataques terroristas, estão a viver, são condicionadas a pagar altas quantias de dinheiro para poderem embarcar de Palma para Pemba (actualmente zona segura) e poderem sobreviver. Por sabermos que as pessoas abandonam suas casas sem o mínimo de condições, muitas provavelmente sem conseguirem levar consigo seus bens, a ajuda mais primordial que essas pessoas merecem é a possibilidade de poderem sair dessas zonas para escaparem da morte (o princípio básico dos Direitos Humanos) e/ou poderem estar em zonas seguras. E por sabermos que muitas destas populações não têm condições mínimas, podemos imaginar que se lhes é imposta a condição de pagar 2.500,00 meticais para poderem sair de uma zona de conflito para uma zona segura, muitas delas não conseguem sair de tais locais, tendo de permanecer em zonas nesses locais, sujeitas a serem assassinadas ou a terem de se filiar aos grupos terroristas como alternativa de sobrevivência! Urge que se encontrem formas para apoiar essas populações. Num momento tão drástico, o governo acaba abandonando as pessoas à sua própria sorte ao não querer reconhecer que a derrota político-militar em Palma levou a uma tragédia humanitária.

RESUMO DAS NOTÍCIAS

Esta semana recolhemos 138 notícias, distribuídas pelas categorias da seguinte maneira: Violência Política (45), Paz (0), Reconciliação (7), Diálogo (0), Violência Policial (1), Criminalidade (19), Violência Social (0), Violência Baseada no Género (22), Crimes Rituais (0), e Violência Rodoviária (44).

Categorias de Violência	Número de Notícias
Violência Política	45
Paz	0
Reconciliação	7
Diálogo	0
Violencia Policial	1
Crriminalidade	19
Violencia Social	0
Violencia Baseada no Genero	22
Crimes Rituais	0
Violencia Rodoviaria	44
Total	138

A categoria de Violência Política foi a que contou com mais notícias – 45, num universo de 138 recolhidas durante toda a semana. Nesta semana as notícias não diferem muito das notícias da semana anterior, o foco ainda é sobre os ataques terroristas em Cabo Delgado e as consequências que estes têm vindo a trazer aos cidadãos que residem naquela região do país. As fontes noticiosas mostram que sete pessoas morreram e outras duas ficaram feridas, na sequência de mais um ataque terrorista, que teve lugar na tarde da passada sexta-feira (09 de Julho), na aldeia Namande, no distrito de Muidumbe. Além desse ataque, fontes militares envolvidas nos combates aos grupos terroristas, garantem que os insurgentes tentaram ocupar as instalações do Projecto Mozambique LNG, localizadas na Península de Afungi, no distrito de Palma. Como resultado dos vários ataques que vêm sofrendo, milhares de pessoas continuam a ser forçadas a abandonar as casas, fugindo dos jihadistas em zonas onde o conflito prossegue, apesar do aparente abrandamento. Outra consequência dos ataques e dos deslocamentos em massa das pessoas é a subida do preço da travessia Palma-Pemba em mais de 60%, tornando cada vez mais caro sair de barco do distrito de Palma até à cidade de Pemba. Segundo a Agência das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), cada deslocado é obrigado

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

a pagar 2.500,00 Meticais para sair de Palma a Pemba, contra os anteriores 1.500,00 Meticais que eram necessários até fins de Maio.

A filantropia tem sido um dos mecanismos para ajudar os deslocados. Foi reportado que para apoiar deslocados de terrorismo o Fórum Nacional de Desenvolvimento Humano e a Fundação Bellas Nova, ofereceram recentemente, no centro de reassentamento de Metugi província de Cabo Delgado, diversos donativos aos deslocados, a oferta, cuja finalidade é minimizar o sofrimento das pessoas naquele centro, com destaque para crianças, é constituída por 400 pares de sapatilhas, brinquedos para crianças e diversos produtos alimentares. Na sequência, o movimento académico da Universidade Politécnica entregou no dia 28 de Junho, em Maputo, um donativo constituído por produtos não perecíveis e diverso vestuário ao Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD). Ademais, os deslocados irão receber 156 toneladas de arroz nos próximos dias. A doação é feita pelo Grupo japonês Mitsui, através da sua subsidiária ETG, empresa agrícola do grupo.

Como forma de fazer face aos terroristas o Presidente da República confirma o apoio da SADC no combate ao terrorismo em Cabo Delgado, mas reitera que a defesa primária do país é dos moçambicanos. Filipe Nyusi sublinhou ainda que o apoio do bloco não impede a ajuda de outros países. Além da iniciativa dos países da região da União Europeia, o Governo de Portugal e o Governo de Itália também coordenaram esforços para a realização de três voos com carga humanitária destinada às vítimas da violência na província de Cabo Delgado. As fontes noticiosas também reportaram que a CPLP aprovou proposta de apoio para combater terrorismo em Moçambique. Tendo em conta todo contingente que já foi anunciado e as medidas tomadas para travar os ataques terroristas a RENAMO está preocupada com a demora do apoio da SADC e apela ao governo para acelerar o processo, Ossufo Momade entende que a demora não deriva das forças externas, mas sim dos regimes internos, há por isso uma lentidão por parte do governo de dar a resposta sobre as necessidades. Referiu ainda que o seu partido vai continuar a apelar para que o governo aceite, para que a situação de Cabo Delgado seja resolvida.

As violações dos direitos humanos continuam a acontecer, militares membros das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) afectos a um dos quartéis da Ilha do Ibo são acusados de terem torturado, até à morte, um cidadão natural do distrito de Macomia. Além desse episódio pelo menos 1.270 moçambicanos requerentes de asilo foram devolvidos a força da Tanzânia, em Junho passado e o total de pessoas que tem sido compulsivamente devolvidas

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

a província de Cabo Delgado atingiu os 9753 e o Alto Comissariados das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), entende que a postura do país viola o direito internacional do princípio de não devolução de requerente de asilo.

A categoria de Reconciliação, apresentou 7 notícias e os temas dos destaques estão relacionados ao processo de DDR. As fontes noticiosas relataram que Mais 36 guerrilheiros da RENAMO aderiram ao processo de DDR, os mesmos já se encontram na capital do país desde a passada sexta-feira, 02 de Julho, onde esperam ser integrados na Polícia da República de Moçambique (PRM), ramo da Unidade de Protecção de Altas Individualidades. Além desse lote, mais 35 antigos guerrilheiros da RENAMO que aderiram ao processo de DDR na base Manomonhe, posto administrativo de Muxúnguè, distrito de Chibabava, em Sofala, já começaram a reconstruir suas vidas naquela região do país. Pela segunda semana consecutiva, a categoria de Diálo não registou notícias.

Durante a semana a categoria de violência policial contou apenas com uma notícia que faz menção a um pedido de justiça por parte de um pai após a morte do seu filho em um incidente onde este fora baleado por agentes da polícia moçambicana.

A categoria de Criminalidade apresentou nesta semana o número de 19 notícias reportadas no universo das 138 recolhidas durante a semana. Os destaques da semana mostraram assuntos relacionados ao rapto, roubo, corrupção, tráfico de matéria-prima entre outros. No que diz respeito aos raptos, dois agentes policiais, um do SERNIC e outro da PRM foram detidos em Maputo, por estarem envolvidos no negócio de raptos. Segundo analistas é necessária uma purificação das fileiras policiais e da magistratura, porque há indicações muito claras de que segmentos da polícia estão envolvidos neste negócio. Ademais, um grupo dos quatro meliantes que sequestraram um cidadão indiano, no dia 14 de junho do ano em curso foram detidos pelo SERNIC. Em relação aos roubos, foram detidos em Nampula, três supostos assaltantes que em três incursões, de Novembro do ano passado a Junho deste ano, terão conseguido mais de quatro milhões de meticais. Na cidade de Maputo, os roubos de bens nas residências e na via pública estão a ganhar contornos alarmantes, verifica-se que entre os mais procurados pelos marginais na via pública, constam telemóveis, bolsas, acessórios de viaturas até perucas. O tráfico está a tomar proporções alarmantes, as fontes noticiosas reportaram que a cidadã vietnamita, de nome Tran Kiêu Trang, que outrora fora detida no Aeroporto Internacional de Maputo, na posse de 127 garras de leão, 36 dentes de leão e 4.3 Kg de cornos de rinoceronte, fugiu do país dias depois de ter sido liberta pelo Tribunal Judicial da Cidade de Maputo.

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

No que diz respeito à corrupção, foram detidos 16 funcionários do extinto INATTER indiciados de envolvimento em esquema de vendas de cartas de condução pelo gabinete de combate a corrupção, dos 16 detidos 12 são funcionários da delegação da cidade de Maputo. Ainda no assunto da corrupção, dois funcionários do Programa Mundial de Alimentação são acusados do desvio de mais de 8 milhões de meticais em Sofala. As fontes noticiosas também reportaram a detenção do Director da Cadeia Distrital de Vilankulo e de mais três guardas prisionais indiciados da prática do crime corrupção, os arguidos são suspeitos de terem recebido valores monetários em troca da liberdade de um cidadão sul-africano que cumpria pena de quatro anos de prisão por tráfico e consumo de drogas. Por último os destaques também mostraram que Saíde Amur Gimba, membro da Frelimo e antigo Edil da cidade da Ilha de Moçambique, província de Nampula, é acusado de ter liderado um esquema de desvio de 3 Milhões de Meticais destinados ao combate da erosão naquela cidade insular.

Além dos crimes acima citados as fontes noticiosas também mostraram a detenção de um empresário moçambicano de origem indiana, por uma equipa do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) na cidade de Maputo, indiciado da prática do crime de burla. Foi também desmantelada uma rede de burladores informáticos através de redes sociais, com maior destaque para o facebook. O grupo expunha e anunciava a venda de diversas marcas de viaturas numa página do Facebook a preços muito baixos.

Na categoria de Violência Social, não foram registadas notícias nesta semana. Por sua vez, a categoria de Violência Baseada no Gênero, por sua vez, contou com 22 notícias. A primeira notícia reportada é sobre o caso da menor de 14 anos, flagrada em condição de união prematura com um homem de 43 anos de idade, a qual, entrevistada, disse estar na relação por amor a ele. Sobre este caso, o psicólogo Crimildo Chichongue, entrevistado pelo Jornal Evidências, referiu que o afecto revelado pela criança é desprovido de realidade. Mas para além desse caso, a maior parte das notícias desta semana esteve ligada à divulgação do relatório da Comissão de Inquérito sobre o caso de exploração sexual no Estabelecimento Penitenciário Feminino, na província de Maputo, denunciado pelo Centro de Integridade Pública. O relatório divulgado no dia 07 de Julho, na qual a comissão revela que não encontrou qualquer evidência de existência de uma rede de exploração sexual, admitindo apenas que há situações de abuso sexual protagonizados por alguns guardas prisionais contra algumas reclusas. Depois de um trabalho investigativo realizado em 15 dias a comissão apurou que nenhum dos agentes identificados pelo CIP no seu relatório foi identificado como funcionário da cadeia de Ndlavela e não foram

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

encontradas nenhuma das jovens entrevistadas pelo CIP. Segundo o relatório e alguns membros da comissão, houve exageros no relatório do CIP, que denunciou a situação e os factos despoletados são falaciosos. Por sua vez, o CIP, na voz de um dos seus pesquisadores, Egas Jossai, referiu que o relatório da Comissão de Inquérito também revela situações de crimes sexuais mas considera que a negação da existência da rede organizada de exploração sexual “era expectável, porque seria difícil que os elementos do Governo aparecessem a assumir a existência dessa rede de porque isso acabaria colocando em causa todo o sistema judiciário e toda a competência do Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos”.

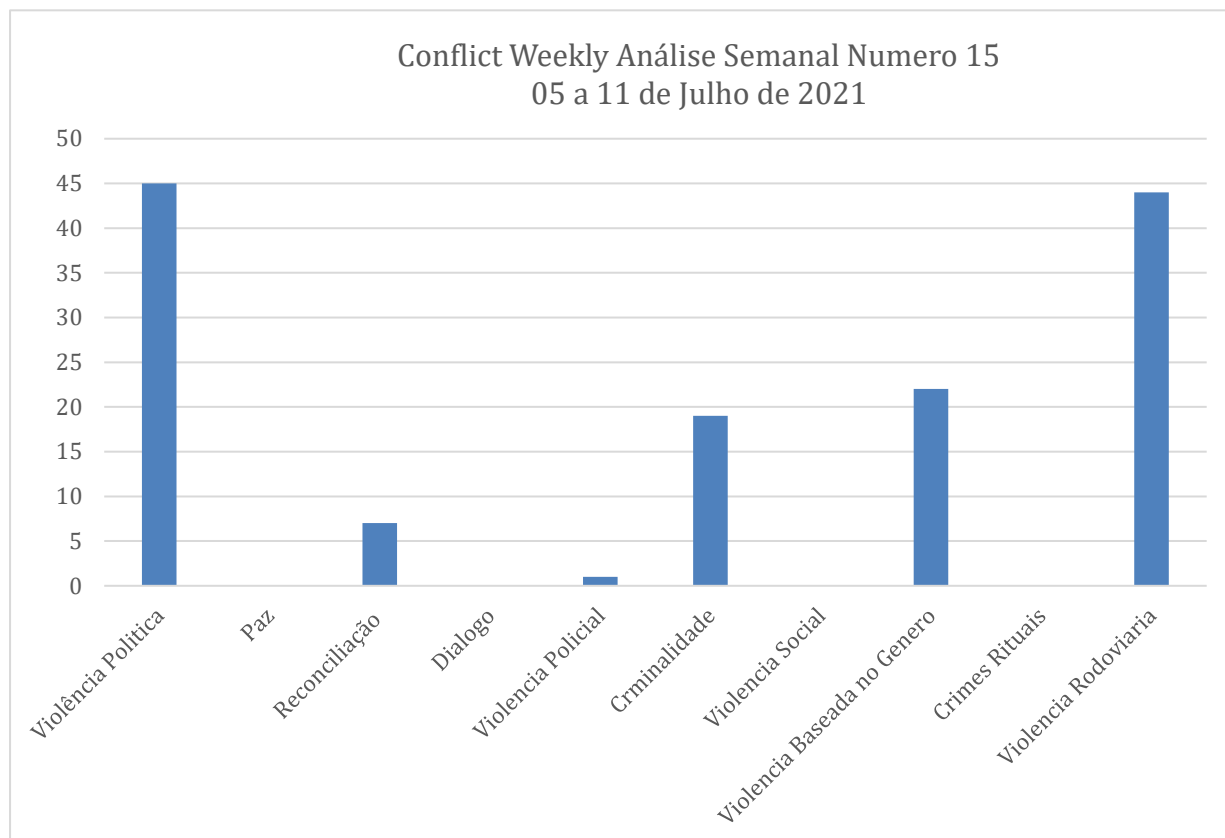
A outra notícia reportada esta semana é referente ao apelo a um apelo feito pela directora provincial do Género, Criança e Acção Social em Nampula, Albertina Ussene, para que os homens assumam seu papel de chefes de família dedicado à provisão de um ambiente cordial e sem a ocorrência de casos de violência praticados contra a mulher e criança.

A categoria de Violência Rodoviária apresentou nesta semana 44 notícias, todas elas referentes a ocorrência de acidentes de viação. Constate-se que nesta semana houve ocorrência acidentes que culminaram quase todos com vítimas mortais. Muitas notícias desta semana foram a respeito da tragédia ocorrida no último dia 03 de Julho de 2021, que culminou com a morte de 32 pessoas e mais de 10 feridos graves. Nesta semana, mais um óbito foi confirmado, resultante deste acidente. As reportagens apontam que a causa do acidente foi um erro humano – excesso de velocidade. A propósito deste infortúnio, o Governo declarou luto de dois dias, medida que entrou em vigor a partir da meia-noite de quarta-feira. Os sobreviventes do acidente, que receberam nesta semana a visita do Chefe de Estado, Filipe Nyusi, estão ainda em estado de choque e terror pelo ocorrido. Uma outra notícia referiu que o Ministério dos Transportes e Comunicações exonerou os dirigentes de duas entidades responsáveis pela garantia da segurança rodoviária no país, nomeadamente Ana Simões, directora geral do INATRO e Cláudio Zunguze, director nacional dos transportes e segurança. Ainda no distrito de Manhiça, mais duas pessoas morreram esta segunda-feira (05 de Julho) e domingo na sequência de dois sinistros rodoviários ocorridos na Estrada Nacional número 1, na região de Tavira e Xinavane. Para além destes três acidentes ocorridos em Manhiça, houve registo de mais acidentes mortais nesta semana: um acidente de viação ocorrido em Dondo, província de Sofala fez 8 vítimas mortais e feriu gravemente outras 14 pessoas. A cidade de Quelimane registou também um caso de acidente de viação, em que um transporte semi-colectivo em alta velocidade colidiu com um taxista de bicicleta. O acidente culminou com a morte do moto-taxista. Um outro

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

acidente ocorreu na cidade de Nampula, quando um imigrante era perseguido por agentes do Serviço Nacional de Migração, na manhã desta terça-feira. Pressionado com a tendência crescente de casos de acidentes de viação, o Ministro dos Transportes e Comunicação Janfar Abdulai anunciou que já está a ser criada uma entidade que vai ter responsabilidade de prevenir e monitorar os acidentes, dentro do instituto nacional de transportes terrestres. Segundo o Ministério dos Transportes e Comunicações, pelo menos 417 pessoas morreram em consequência de acidentes de viação, desde Janeiro a esta parte, o que representa um aumento de 6%, comparativamente ao igual período do ano passado.

GRÁFICO DAS NOTÍCIAS DA SEMANA



VIOLÊNCIA DIRECTA

VIOLÊNCIA POLÍTICA

A categoria de Violência Política foi a que contou com mais notícias 45, num universo de 138 recolhidas durante toda a semana. Nesta semana o foco continuou sendo sobre os ataques terroristas em Cabo Delgado e as consequências que estes têm vindo a trazer aos cidadãos que residem naquela região do país. As fontes noticiosas mostram que sete pessoas morreram e outras duas ficaram feridas, na sequência de mais um ataque terrorista, que teve lugar na tarde da passada sexta-feira (09 de Julho), na aldeia Namande, no distrito de Muidumbe. De acordo com as fontes, entre as vítimas estão dois milicianos locais, que integravam o grupo de patrulha, que perderam a vida durante uma troca de tiros com os terroristas. As restantes vítimas são membros da comunidade. Além desse ataque, fontes militares envolvidas nos combates aos grupos terroristas, garantem que os insurgentes tentaram ocupar as instalações do Projecto Mozambique LNG, localizadas na Península de Afungi, no distrito de Palma. Como resultado dos vários ataques que vêm sofrendo, milhares de pessoas continuam a ser forçadas a abandonar as casas fugindo de ataques jihadistas em zonas onde o conflito prossegue, apesar do aparente abrandamento. De acordo com o bispo católico de Pemba, António Juliasso Sandramo, milhares de pessoas continuam a deixar aldeias do interior de Palma, o distrito do mega projeto bilionário de gás natural. Outra consequência dos ataques e dos deslocamentos em massa das pessoas é a subida do preço da travessia Palma-Pemba em mais de 60%, tornando cada vez mais caro sair de barco do distrito de Palma até à cidade de Pemba. Segundo a Agência das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), cada deslocado é obrigado a pagar 2.500,00 Meticais para sair de Palma a Pemba, contra os anteriores 1.500,00 Meticais que eram necessários até fins de Maio, o que representa uma subida de 66,6%. De acordo com a ACNUR, a subida do preço do transporte deve-se aos perigos e riscos associados às viagens marítimas, que chegam a durar mais de 10 dias. Entretanto, O Programa Alimentar Mundial (PAM) alerta para o risco da crise de deslocados tornar-se numa "emergência de fome" caso não haja um "financiamento urgente".

No palco de combate um Helicóptero de Combate abatido em Palma pelos insurgentes na tarde de 23 de Junho, entre Palma e Afungi. No abate do aparelho, segundo fontes no terreno, foi

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

utilizado um lança-granadas portátil RPG-7, de mira manual e utilizado no ombro. Os 2 helicópteros de combate Mi-24 e Mi-17, ambos de fabrico russo, têm sido pilotados pelas FADM, após um programa de formação para operar os aparelhos, a cargo da empresa de defesa sul-africana Paramount.

A filantropia tem sido um dos mecanismos para ajudar os deslocados. Foi reportado que para apoiar deslocados de terrorismo o Fórum Nacional de Desenvolvimento Humano e a Fundação Bellas Nova, ofereceram recentemente, no centro de reassentamento de Metugi província de Cabo Delgado, diversos donativos aos deslocados, A oferta, cuja finalidade é minimizar o sofrimento das pessoas naquele centro, com destaque para crianças, é constituída por 400 pares de sapatilhas, brinquedos para crianças e diversos produtos alimentares. Na sequência, com vista a mitigar o impacto dos ataques terroristas e das calamidades na província de Cabo Delgado, o movimento académico da Universidade Politécnica entregou no dia 28 de Junho, em Maputo, um donativo constituído por produtos não perecíveis e diverso vestuário ao Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD). Ademais, os deslocados irão receber 156 toneladas de arroz nos próximos dias. A doação é feita pelo Grupo japonês Mitsui, através da sua subsidiária ETG, empresa agrícola do grupo. A formalização da entrega, avaliada em 100 mil dólares, decorreu na passada sexta-feira, (02 de Julho), nos escritórios do Instituto Nacional de Gestão de Desastres (INGD), em Maputo, e contou com as presenças do Director Geral da Mitsui em Moçambique, Yota Orii, com Gabriel Belém Monteiro, vice-presidente do INGD. O Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD) também recebeu do Standard Bank 100 tendas com capacidade de albergar cinco pessoas, cada. Apesar da ajuda anunciada o Bispo de Pemba: o bispo de Pemba, António Juliasso Sandramo, acaba de romper o silêncio para, uma vez mais, ampliar a voz dos desamparados de Cabo Delgado, denunciando um alegado desvio de donativos anunciados por várias organizações humanitárias.

Como forma de fazer face aos terroristas o Presidente da República confirma o apoio da SADC no combate ao terrorismo em Cabo Delgado, mas reitera que a defesa primária do país é dos moçambicanos. Filipe Nyusi sublinhou ainda que o apoio do bloco não impede a ajuda de outros países. No entanto, o Estado moçambicano não esperava que Angola anunciasse publicamente, depois da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da SADC, os custos e as formas de financiamento da operação da tropa conjunta da SADC. Além da iniciativa dos países da região, a União Europeia, o Governo de Portugal e o Governo de Itália também

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

coordenaram esforços para a realização de três voos com carga humanitária destinada às vítimas da violência na província de Cabo Delgado. O primeiro dos voos chegou a Pemba no dia 03 de Julho, transportando material médico e humanitário doado pelos Governos de Portugal e de Itália e bens doados por organizações não-governamentais dos países. As fontes noticiosas também reportaram que a CPLP aprovou proposta de apoio para combater terrorismo em Moçambique. A aprovação da proposta de apoio a Moçambique só foi possível depois de a agremiação dos países de língua portuguesa ter analisado a situação em Cabo Delgado, onde ataques armados desalojaram milhares de pessoas e provocaram vítimas mortais. Tendo em conta todo contingente que já foi anunciado e as medidas tomadas para travar os ataques terroristas a RENAMO está preocupada com a demora do apoio da SADC e apela ao governo para acelerar o processo, Ossufo Momade entende que a demora não deriva das forças externas, mas sim dos regimes internos, há por isso uma lentidão por parte do governo de dar a resposta sobre as necessidades. Referiu ainda que o seu partido vai continuar a apelar para que o governo aceite, para que a situação de Cabo Delgado seja resolvida.

As violações dos direitos humanos continuam a acontecer, militares membros das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) afectos a um dos quartéis da Ilha do Ibo são acusados de terem torturado, até à morte, um cidadão natural do distrito de Macomia. Além desse episódio pelo menos 1.270 moçambicanos requerentes de asilo foram devolvidos a força da Tanzânia, em Junho passado e o total de pessoas que tem sido compulsivamente devolvidas a província de Cabo Delgado atingiu os 9753 e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), entende que a postura do país viola o direito internacional do princípio de não devolução de requerente de asilo.

1

Terroristas atacam e matam sete pessoas em Muidumbe. Sete pessoas morreram e outras duas ficaram feridas, na sequência de mais um ataque terrorista, que teve lugar na tarde da passada sexta-feira, na aldeia Namande, no distrito de Muidumbe, província de Cabo Delgado. De acordo com as fontes, entre as vítimas estão dois milicianos locais, que integravam o grupo de patrulha, que perderam a vida durante uma troca de tiros com os terroristas. As restantes vítimas são membros da comunidade. As fontes contam que, para além de matar, os insurgentes queimaram casas e saquearam diversos produtos alimentares. A ocorrência obrigou a

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

população a refugiar-se na mata e algumas pessoas já começam a abandonar o distrito, com destino ao vizinho distrito de Mueda.

Disponível em: <https://www.cartanz.com/index.php/sociedade/item/8294-terroristas-atacam-e-matam-sete-pessoas-em-muidumbe>, consultado em 05 de Julho de 2021 (18h26)

1

Moçambique/Ataques: PAM alerta para “emergência de fome” se não houver “financiamento urgente”. O Programa Alimentar Mundial (PAM) alertou hoje para o risco da crise de deslocados, que fogem à violência armada no norte de Moçambique, tornar-se numa "emergência de fome" caso não haja um "financiamento urgente".

Disponível em: <https://www.lusa.pt/lusofonia/Mo%C3%A7ambique/article/2021-07-06/33862958/mo%C3%A7ambique-ataques-pam-alerta-para-emerg%C3%Aancia-de-fome-se-n%C3%A3o-houver-financiamento-urgente>, consultado em 06 de Julho de 2021 (17h29)

1

Terroristas tentaram ocupar instalações da Total em Afungi: Fontes militares envolvidas nos combates aos grupos terroristas, que semeiam terror, luto e dor na província de Cabo Delgado, garantem que os insurgentes tentaram ocupar as instalações do Projecto Mozambique LNG, localizadas na Península de Afungi, no distrito de Palma. Conforme contam as fontes, para lograr os seus intentos, o grupo protagonizou diversos ataques a algumas aldeias daquele distrito, como forma de dispersar as Forças de Defesa e Segurança (FDS), entretanto, a estratégia foi frustrada pelas tropas governamentais que conseguiram reagir com prontidão às investidas do inimigo.

Disponível em: <https://www.cartanz.com/index.php/politica/item/8302-terroristas-tentaram-ocupar-instalacoes-da-total-em-palma>, consultado em 06 de Julho de 2021 (17h12)

1

Milhares de pessoas continuam a fugir do conflito em Cabo Delgado, diz o bispo de Pemba: O bispo católico de Pemba, António Juliasso Sandramo, disse nesta terça-feira, (06 de Julho) que milhares de pessoas continuam a ser forçadas a abandonar as casas fugindo de ataques jihadistas em zonas onde o conflito prossegue, apesar do aparente abrandamento. Aquele religioso disse que muitas pessoas estão a deixar aldeias do interior de Palma, o distrito do mega projeto bilionário de gás natural. As pessoas continuam a fazer movimentos de deslocação das zonas onde o conflito está a ocorrer. Nos últimos dias pessoas de Palma chegaram a Chiúre, mostrando-se que a situação não está tranquila.

Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/milhares-de-pessoas-continuam-a-fugir-do-conflito-em-cabo-delgado-bispo-de-pemba-/5955484.html>, consultado em 07 de Julho de 2021 (20h49)

1

RENAMO preocupada com a demora do apoio da SADC: O líder da RENAMO diz-se preocupado com a demora do apoio militar da SADC, no combate ao terrorismo em Cabo Delgado e apela ao governo para acelerar o processo. Ossufo Momade entende que a demora não deriva das forças externas, mas sim dos regimes internos, por isso há uma lentidão por parte do governo de dar a resposta sobre as necessidades. Referiu ainda que o seu partido vai continuar a apelar para que o governo aceite, para que a situação de Cabo Delgado seja resolvida. Além de aceitar ajuda externa, Momade aconselha o governo a encontrar formas de dialogar com o grupo armado que aterroriza Cabo Delgado, está preocupado igualmente com a exclusão efectuada durante a recepção da da ajuda humanitária, supostamente pela sua filiação partidária.

Jornal da Noite , STV - 07 de Julho de 2021 (20h13)

1

Para apoiar deslocados de terrorismo: O Fórum Nacional de Desenvolvimento Humano e a Fundação Bellas Nova ofereceram, recentemente, no centro de reassentamento de Metugi província de Cabo Delgado, diversos donativos aos deslocados, na sequência dos ataques naquele ponto do país. A oferta, cuja finalidade é minimizar o sofrimento das pessoas naquele

centro, com destaque para crianças, é constituída por 400 pares de sapatilhas, brinquedos para crianças e diversos produtos alimentares, com destaque para arroz.

Jornal Público - 05 de Julho de 2021, Pág:18

1

Helicóptero de Combate abatido em Palma: Um helicóptero Mi-24 empenhado no teatro de operações de Cabo Delgado terá sido abatido pelos insurgentes na tarde de 23 de Junho, entre Palma e Afungi. No abate do aparelho, segundo fontes no terreno, foi utilizado um lança-granadas portátil RPG-7, de mira manual e utilizado no ombro. Os 2 helicópteros de combate Mi-24 e Mi-17, ambos de fabrico russo, têm sido pilotados pelas FADM, após um programa de formação para operar os aparelhos, a cargo da empresa de defesa sul-africana Paramount.

(Jornal Zambeze - 01 de Julho de 2021, Pág:03)

1

Politécnica conforta vítimas de terrorismo: Com vista a mitigar o impacto dos ataques terroristas e das calamidades na província de Cabo Delgado, o movimento académico da Universidade Politécnica entregou, segunda- -feira, 28 de Junho, em Maputo, um donativo constituído por produtos não perecíveis e diverso vestuário ao Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD). A singela contribuição dos estudantes, colaboradores e encarregados de educação da Universidade Politécnica destina-se aos deslocados vítimas do terrorismo e resulta de uma campanha interna de angariação.

(Jornal Zambeze - 01 de Julho de 2021, Pág:16)

1

“A insegurança começa em Maputo”: Os comentários que retratam as primeiras acções do fuzileiro Joaquim Mangrassé, actual chefe de Estado Maior General, que substituiu Eugénio Mussa, antes de executar o poder, denunciam um desgaste sem precedentes no seio do exército. É que, claramente, com a missão de prova desesperada pelos chefes, que vazam informações a terroristas, em Cabo Delgado. Mangarassé pode estar a cometer desmandos que vão desde demissões em bloco nos ramos do exército a anulação de acções dos seus antecessores, como é

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

o caso da recusa de um pelotão de 94 militares seleccionados e treinados para a patente de capitão.

(Jornal Evidências, 06 de Julho de 2021, Pág: 02)

1

“Os milhões anunciadas não estão a chegar aos deslocados”- denuncia Bispo de Pemba: O bispo de Pemba, António Juliasso Sandramo, acaba de romper o silêncio para, uma vez mais, ampliar a voz dos desamparados de Cabo Delgado, denunciando um alegado desvio de donativos anunciados por várias organizações humanitárias. Falando recentemente numa homilia, o bispo referiu que há ajudas destinadas aos deslocados em Cabo Delgado que não chegam a quem necessita e desconfia que os apoios financeiros servem as estruturas administrativas, em detrimento do povo.

(Jornal Evidências, 06 de Julho de 2021, Pág: 09)

1

Militares acusados de torturar cidadão até à morte na Ilha do Ibo: Membros das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) afectos a um dos quartéis da Ilha do Ibo são acusados de terem torturado, até à morte, um cidadão natural do distrito de Macomia, província de Cabo Delgado, por alegadamente pertencer ao grupo terrorista, que semeia terror, luto e dor em alguns distritos daquela província do país. Segundo as fontes, o triste episódio ocorreu por volta das 18:00 horas do último domingo, após a vítima passar pelas imediações do quartel, supostamente, a caminho da casa de um amigo, onde se ia inteirar da viagem de regresso à Ilha de Matemo, local onde está refugiado desde a destruição da sua aldeia natal, em Macomia.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8310-militares-acusados-de-torturar-cidadao-ate-a-morte-na-ilha-do-ibo>, consultado no dia 07 de Julho de 2021 (21h10)

1

Tanzânia recusou asilo a 1.270 pessoas em Junho. Pelo menos 1.270 moçambicanos requerentes de asilo foram devolvidos a força da Tanzânia, em Junho passado e o total de pessoas que tem sido compulsivamente devolvidas a província de Cabo Delgado atingiu os 9753 e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), entende que a postura do país viola o direito internacional do princípio de não devolução de requerente de asilo. Centenas de moçambicanos que fogem da violência armada em Cabo Delgado e procuram abrigo na Tanzânia continuam impedidos de permanecer naquele país. Excepto alguns que chegam em pequenos grupos em barcos ou canoas. Os poucos que conseguem lá permanecer não recebem nenhum tipo de apoio.

(Jornal da Noite STV, 08 de Julho de 2021, 20h00).

1

População descobre mais dois corpos vítimas do ataque terrorista em Muidumbe: Dois dias depois do ataque terrorista à aldeia Namande, no distrito de Muidumbe, província de Cabo Delgado, ocorrido na última sexta-feira (02.07), a população local descobriu mais dois corpos, subindo para nove, o total de vítimas mortais causadas pelo acto. As fontes contam que os corpos foram localizados na tarde de domingo (04.07), depois de a população ter engendrado uma busca, pelas matas, dos membros da comunidade que não eram vistos desde o ataque terroristas. Lembre-se que no dia do ataque foram contabilizadas sete vítimas mortais, causadas pela ofensiva dos insurgentes.

Disponível em: <https://www.cartamz.com/index.php/sociedade/item/8329-populacao-descobre-mais-dois-corpos-vitimas-do-ataque-terrorista-em-muidumbe>, consultada em 08 de Julho de 2021 (20h14)

1

Deslocados de Cabo Delgado recebem 156 toneladas de arroz: Os deslocados da guerra que fustiga a província nortenha de Cabo Delgado desde Outubro de 2017, irão receber 156 toneladas de arroz nos próximos dias. A doação é feita pelo Grupo japonês Mitsui, através da sua subsidiária ETG, empresa agrícola do grupo. A formalização da entrega, avaliada em 100 mil dólares, decorreu na passada sexta-feira, (02.07), nos escritórios do Instituto Nacional de Gestão de Desastres (INGD), em Maputo, e contou com as presenças do Director Geral da

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

Mitsui em Moçambique, Yota Orii, com Gabriel Belém Monteiro, vice-presidente do INGD. Mais uma vez estamos perante um gesto enorme de solidariedade para com os nossos irmãos de Cabo Delgado, referiu o grupo.

Disponível em: <https://www.cartamz.com/index.php/empresas-marcas-e-pessoas/item/8331-deslocados-de-cabo-delgado-recebem-156-toneladas-de-arroz>, consultado em 08 de Julho de 2021 (20h17)

1

Mirko Mazoni acusado de oferecer 4 milhões de USD a Mariano Nhongo. Mirko Manzone, o enviado especial do SG da ONU para Moçambique e coordenador do grupo de contacto entre a RENAMO e o Governo no processo de Desarmamento, Desmilitarização e Reintegração (DDR), manteve conversações com Mariano Nhongo, líder da Junta Militar (JM), na província de Sofala. De acordo com o Africa Monitor, Manzoni terá oferecido a Nhongo contrapartidas financeiras (até USD 4 milhões, conforme apurado) para a auto-dissolução da JM e a adesão ao DDR. Nhongo terá rejeitado.

Disponível em: <https://www.cartamz.com/index.php/politica/item/8296-mirko-mazoni-acusado-de-oferecer-4-milhoes-de-usd-a-mariano-nhongo>, consultado em 05 de Julho de 2021 (18h17)

1

População descobre mais dois corpos vítimas do ataque terrorista em Muidumbe: Dois dias depois do ataque terrorista à aldeia Namande, no distrito de Muidumbe, província de Cabo Delgado, ocorrido na última sexta-feira, a população local descobriu mais 2 corpos, subindo para 9, o total de vítimas mortais causadas pelo acto. As fontes contam que os corpos foram localizados na tarde de domingo, depois de a população ter engendrado uma busca, pelas matas, dos membros da comunidade que não eram vistos desde o ataque terroristas. Lembre-se que no dia do ataque foram contabilizadas sete vítimas mortais, causadas pela ofensiva dos insurgentes. As fontes garantem que deixou uma mensagem, segundo a qual não queria ver qualquer pessoa naquela aldeia.

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/8329-populacao-descobre-mais-dois-corpos-vitimas-do-ataque-terrorista-em-muidumbe>, consultado no dia 08 de Julho de 2021 (20h25)

1

FDS impedem entrada de terroristas em Diaca: As Forças de Defesa e Segurança (FDS) evitaram, na passada sexta-feira (02 de Julho), a entrada de terroristas no posto administrativo de Diaca, distrito de Mocimboa da Praia, noticiou, hoje (08), o MediaFAX. De acordo com o órgão, os rebeldes foram a localidade transportados em quatro viaturas e em número considerável, com o objectivo de ocupar aquela posição das forças governamentais. Mas, por aquilo que é descrito como "preparo e prontidão" das FDS, poucos terão sido os danos causados ao aquartelamento. "Os insurgentes recuaram devido à prontidão das FDS" - assim descreveu uma fonte, citada pelo mediaFAX, anotando que, em ofensivas e contra-ofensivas em que a população civil está distante, maiores são as chances das forças governamentais levarem a melhor.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/fds-impedem-entrada-de-terroristas-em-diaca>, consultado no dia 08 de Julho de 2021 (20h31)

1

INGD recebe tendas para vítimas do terrorismo em Cabo Delgado: Com vista a minimizar o sofrimento das populações vítimas dos ataques terroristas, na província de Cabo Delgado, o Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD) recebeu do Standard Bank 100 tendas com capacidade de albergar cinco pessoas, cada. O gesto, que se enquadra nas acções de responsabilidade social desenvolvidas por esta instituição financeira, representa o reconhecimento ao trabalho levado a cabo para acolher e acomodar os deslocados. Intervindo no acto de entrega do donativo, Francisco Conde, gerente da Agência de Pemba do Standard Bank, referiu ser em reconhecimento a esse trabalho que o banco se aproximou ao governo provincial para prestar o apoio material e moral.

Disponível em <https://www.opais.co.mz/59136-2/>, consultado no dia 08 de Julho de 2021 (20h39)

1

Moçambique não sabia que Angola anunciaria publicamente os custos da operação da tropa da SADC: O Estado moçambicano não esperava que Angola anunciasse publicamente, depois da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da SADC, os custos e as formas de financiamento da operação da tropa conjunta da SADC. Na segunda-feira da semana passada, o secretário do Estado, para as Relações Exteriores de Angola, Tété António, disse no final da reunião que são necessários 10 milhões para despesas relacionadas com a intervenção militar da região, na luta contra o terrorismo.

(Jornal de Canal de Moçambique, 07 de Julho de 2021, Pág:4)

1

União Europeia, Portugal e Itália enviam ajuda para Cabo Delgado: A União Europeia, o Governo de Portugal e o Governo de Itália coordenaram esforços para a realização de três voos com carga humanitária destinada às vítimas da violência na província de Cabo Delgado. O primeiro dos voos chegou a Pemba no dia 03.07, transportando material médico e humanitário doado pelos Governos de Portugal e de Itália e bens doados por organizações não-governamentais de países.

(Jornal de Canal de Moçambique, 07 de Julho de 2021, Pág:12)

2

CPLP aprova proposta de apoio para combater terrorismo em Moçambique: Os deputados da Assembleia Parlamentar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (AP-CPLP) aprovaram duas resoluções e seis moções, uma das quais sobre o apoio a Moçambique, no combate ao terrorismo, e os trabalhos que decorrem na Guiné Equatorial para abolir a pena de morte. A aprovação da proposta de apoio a Moçambique só foi possível depois de a agremiação dos países de língua portuguesa ter analisado a situação em Cabo Delgado, onde ataques armados desalojaram milhares de pessoas e provocaram vítimas mortais. Violência Política

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/cplp-aprova-proposta-de-apoio-para-combater-terrorismo-em-mocambique/>, consultado no dia 09 de Julho de 2021 (18h12) & Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/cplp-approves-motion-in-support-of-mozambique-196211/>, consultado no dia 09 de Julho de 2021 (18h45)

1

Preço de travessia Palma-Pemba sobe em mais de 60%: Está cada vez mais caro sair de barco do distrito de Palma até à cidade de Pemba, capital da província de Cabo Delgado. Segundo a Agência das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), cada deslocado é obrigado a pagar 2.500,00 Meticais para sair de Palma a Pemba, contra os anteriores 1.500,00 Meticais que eram necessários até fins de Maio, o que representa uma subida de 66,6%. De acordo com a ACNUR, a subida do preço do transporte deve-se aos perigos e riscos associados às viagens marítimas, que chegam a durar mais de 10 dias. Aliás, durante o percurso, há pessoas que chegam a perder a vida, devido a naufrágios e às emboscadas, protagonizadas pelo grupo terrorista. Violência Política

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8335-preco-de-travessia-palma-pemba-sobe-em-mais-de-6>, consultado no dia 09 de Julho de 2021 (19h13)

1

Ruanda apoia Moçambique no combate ao terrorismo em Cabo Delgado: A margem da cooperação existente entre os governos de Moçambique e Ruanda, serão enviadas a partir de hoje, 09 de Julho, tropas Ruandesas com vista ao apoio no combate ao terrorismo na Província de Cabo Delgado. Segundo o comunicado do Governo Ruandês, o contingente destacado é composto por cerca de 1.000 Homens das Forças de Defesa do Ruanda (RDF) e da Polícia Nacional do Ruanda (RNP) para a Província Cabo Delgado, que actualmente é afectada pelo terrorismo e pela insegurança. Violência Política

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/ruanda-apoia-mo%C3%A7ambique-no-combate-ao-terrorismo-em-cabo-delgado>, consultado no dia 09 de Julho de 2021 (19h20)

1

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

FDS intensificam acções no combate aos terroristas: As Forças de Defesa e Segurança (FDS), intensificam as operações na província de Cabo Delgado, com vista à caça aos terroristas que aterrorizam alguns distritos da região. Segundo fontes militares que falavam a Televisão de Moçambique, garantiram que as Forças de Defesa e Segurança vem intensificando as operações combativas de forma conjunta, principalmente em zonas de combates nos últimos 7 dias, o que culminou com a fuga de vários terroristas que se encontravam ao redor, sendo que uma parte destes, seguiu em direcção a Mocímboa da Praia. O trabalho no Teatro Operacional Norte (TON) resultou no abate de uma média de 24 terroristas que foram mortos durante fogo cruzado entre as FDS no distrito de Palma, onde resultou na apreensão de vários instrumentos contundentes e armas de fogo que se encontravam na posse dos malfeitores, em operações que vêm sendo realizadas desde 20 de Junho. Violência Política

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/fds-intensificam-ac%C3%A7%C3%B5es-no-combate-aos-terroristas>, consultado no dia 09 de Julho de 2021

(19h26)

1

Força Militar da SADC inicia operações nos próximos dias: A força militar da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) aprovada para apoiar o combate ao terrorismo em Cabo Delgado, começa as suas operações no dia 15 do corrente mês. Numa primeira fase, a força militar vai trabalhar por um período de 3 meses, havendo possibilidade de extensão do período dependendo da evolução no terreno. A informação consta de uma carta da Secretária executiva da SADC, Stergomena Tax, enviada ao Secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, dando a conhecer sobre a situação. Violência Política

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/for%C3%A7a-militar-da-sadc-inicia-opera%C3%A7%C3%B5es-nos-pr%C3%B3ximos-dias>, consultado no dia 09 de Julho

de 2021 (19h31)

1

European Union humanitarian air bridge: Third flight arrived in Cabo Delgado today: The third and final European Union Humanitarian Air Bridge flight to Mozambique arrived at Pemba Airport, in Cabo Delgado province, on July 9, with a humanitarian cargo that includes medical equipment, hygiene kits and medicines. Combined with the first two EU humanitarian

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

flights, which arrived in Pemba on the 3rd and 4th of July, more than 20 tons of humanitarian aid have already been unloaded in Cabo Delgado. Violencia Política

Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/european-union-humanitarian-air-bridge-third-flight-arrived-in-cabo-delgado-today-196202/>, consultado no dia 09 de Julho de 2021 (19h06)

2

PR confirma chegada de militares da SADC e do Ruanda para combater o terrorismo:

O Presidente da República confirma o apoio da SADC no combate ao terrorismo em Cabo Delgado, mas reitera que a defesa primária do país é dos moçambicanos. Filipe Nyusi sublinhou ainda que o apoio do bloco não impede a ajuda de outros países. Filipe Nyusi, falava esta sexta-feira, na vila de Mueda, onde teve um encontro com combatentes e visitou posições das Forças de Defesa e Segurança, tendo pedido uma convivência sã com as tropas estrangeiras. Nyusi anunciou a chegada de apoio militar do Ruanda.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/pr-confirma-chegada-de-militares-da-sadc-e-do-ruanda-para-combater-o-terrorismo/> consultado no dia 10 de Julho de 2021 (21h32) & Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/pr-anuncia-refor%C3%A7o-militar-estrangeiro-em-cabo-delgado> consultado no dia 10 de Julho de 2021 (21h19)

1

SADC says military mission in Cabo Delgado begins next Thursday – DW report: SADC has announced a mission under “Scenario 6”, characterised by the deployment of military troops “from 15 July”. The CDD complains of a lack of public clarification from the Mozambican government on “military intervention”. The deadline for military intervention by the Southern African Development Community (SADC) in Cabo Delgado falls next week, the SADC Secretariat observes in a statement addressed to the UN secretary general, António Guterres.

Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/sadc-says-military-mission-in-cabo-delgado-begins-next-thursday-dw-report-196197/>, consultado no dia 10 de Julho de 2021 (21h24)

1

Tropas estrangeiras vão trabalhar sob comando das FDS: O Presidente da República da República e Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança, Filipe Nyusi, anunciou a chegada a Moçambique do apoio militar estrangeira, no âmbito dos esforços para o combate ao terrorismo que assola alguns distritos da província de Cabo Delgado. Trata-se de ajuda proveniente da República do Ruanda e da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral.

Violência Política

(Jornal Domingo, 11 de Julho de 2021, Pág:04)

1

Defesa da soberania começa na fronteira: O Presidente da República, Filipe Nyusi, reafirmou que a defesa da soberania nas fronteiras nacionais que precisam de ser vigiados com rigor para evitar a entrada de terroristas no país. O chefe de Estado fez este pronunciamento ontem, no distrito Mizeze, durante a interação com a tropa de guarda-fronteira, responsável pela garantia de ordem e segurança nos postos fronteiriços.

(Jornal Domingo, 11 de Julho de 2021, Pág:04)

1

“Dízimo” pode financiar terrorismo: Das análises feitas pelo GIFiM e seus parceiros internacionais concluiu-se que o financiamento ao terrorismo nem sempre é feito por actividades ilícitas. “Por vezes as pessoas contribuem por via de dízimo e outras formas voluntárias”, revela Paulo Munguambe, director de Serviços de Estudo e Cooperação. Por causa disso, serviços de transferência de dinheiro como MoneyGram e Western Union, que funcionam nos bancos comerciais, também foram abrangidos pelo dever de comunicar as operações que são realizadas por seu intermédio.

(Jornal Domingo, 11 de Julho de 2021, Pág:10)

1

Ministra sul-africana da Defesa lamenta chegada de tropas do Ruanda antes do apoio da SADC: O Presidente da República, Filipe Nyusi, confirmou sexta-feira, em Cabo Delgado a chegada, à Moçambique, de tropas militares vindas do Ruanda para apoiar no combate aos ataques terroristas que assolam alguns distritos, daquela província, desde Outubro de 2017. Mas a vinda ao país de 1000 homens ruandeses, antes do posicionamento no teatro operacional da Força em estado de alerta da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), não é bem vista pelo Executivo da África do Sul. Em entrevista a cadeia de televisão sul-africana, SABC, a Ministra da Defesa sul-africana, Nosiviwe Mapisa-Nqakula, revelou que não foi acordado com os Chefes de Estado da região que o apoio do país liderado por Paul Kagame chegasse antes do apoio regional.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/ministra-sul-africana-da-defesa-lamenta-chegada-de-tropas-do-ruanda-antes-do-apoio-da-sadc/>, consultado no dia 11 de Julho de 2021 (21h12)

1

Cabo Delgado: Desigualdades étnicas entre deslocados podem atizar conflitos? Num estudo publicado em abril sobre a situação dos deslocados internos em Cabo Delgado, o Centro de Integridade Pública (CIP) reportou, entre outras coisas, desigualdades entre deslocados. Enquanto, por exemplo, os de etnia Makonde recebem pensões do Estado e ainda ajuda de organizações não-governamentais ou associações, os das etnias Kimwani ou Makuas dependem unicamente das ajudas das associações e ONG.

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/cabo-delgado-desigualdades-%C3%A9tnicas-entre-deslocados-podem-ati%C3%A7ar-conflitos/a-58124087>, consultado em 01 de Julho de 2021, 09h40)

1

Nyusi pede proatividade do sistema de justiça face ao crime organizado. O Presidente Filipe Nyusi aproveitou a cerimónia de tomada de posse da nova juíza conselheira do Tribunal Supremo, Felicidade Sandra, para fazer um apelo ao sistema Judiciário moçambicano. No evento realizado na Presidência moçambicana, em Maputo, nesta quarta-feira, Nyusi disse que

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

os raptos nas principais capitais provinciais, o terrorismo em Cabo Delgado e o tráfico de drogas e humano desafiam o sistema de justiça a apresentar novos modelos de atuação, baseado numa estratégia "proativa" na defesa das garantias constitucionais e direitos fundamentais.

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/nyusi-pede-proatividade-do-sistema-de-justi%C3%A7a-face-ao-crime-organizado/a-58121373>, consultado no dia 01 de Junho de 2021, pelas 09h54)

1

Cabo Delgado: "Todos os que cruzam fronteiras devem ter oportunidade de pedir asilo".

Há refugiados moçambicanos repatriados compulsivamente da Tanzânia que chegam em situação débil, revela o ACNUR. A agência reporta, por exemplo, casos de separações de famílias que fogem do terrorismo em Cabo Delgado. Mas o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) garante que protege os refugiados, atribuindo bens essenciais como kits de cozinha, colchões e cobertores. Para além disso, forma ativistas refugiados e a comunidade moçambicana que os acolhe em solo pátrio.

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/cabo-delgado-todos-os-que-cruzam-fronteiras-devem-ter-oportunidade-de-pedir-asilo/a-58168751>, consultado no dia 05 de Julho de 2021, pelas 15h24)

1

MISEREOR: "Intervenção militar pode expandir o conflito em Cabo Delgado". A União Europeia (UE) deverá oficializar, no próximo dia 12 de julho, uma missão de treino militar para a província moçambicana de Cabo Delgado. No entanto, esta é uma decisão que já mereceu críticas das duas principais organizações eclesiais de ajuda humanitária da Alemanha. A MISEREOR e a Pão para o Mundo entendem que, numa altura em que as causas da violência continuam por esclarecer, esta é uma intervenção que pode fazer "expandir" ainda mais o conflito na região.

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/misereor-interven%C3%A7%C3%A3o-militar-pode-expandir-o-conflito-em-cabo-delgado/a-58167005>, consultado no dia 05 de Julho de 2021, pelas 15h37)

1

Terrorismo gera crise na produção de caju em Cabo Delgado. A província de Cabo Delgado é a segunda maior produtora de castanha de caju em Moçambique. Mas o abandono de alguns produtores nos distritos do Norte devido ao terrorismo pode prejudicar esta posição, uma vez que já está a ter um impacto negativo na produção, processamento e exportação da cultura. O governo da província reconheceu os efeitos adversos do terrorismo em Cabo Delgado na balança nacional da produção da castanha de caju, que durante a campanha 2020/2021 foi de 145 mil toneladas.

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/terrorismo-gera-crise-na-produ%C3%A7%C3%A3o-de-caju-em-cabo-delgado/a-58203258>, consultado no dia 08 de Julho de 2021, pelas 11h57)

1

Ruanda e SADC a caminho: "Moçambique terá de sensibilizar comunidades". Esta sexta-feira (09.07) o Ruanda anunciou o envio de um contingente de mil homens das Forças de Defesa e da Polícia Nacional para combater o terrorismo em Cabo Delgado. Pouco antes, a SADC deu a conhecer o início de operações na província no norte de Moçambique a 15 de julho, com a duração de três meses. De acordo com um comunicado da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, a intervenção militar está inserida no protocolo regional de política de defesa e segurança e reconhecido pelas Nações Unidas.

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/ruanda-e-sadc-a-caminho-mo%C3%A7ambique-ter%C3%A1-de-sensibilizar-comunidades/a-58222464>, consultado no dia 09 de Julho de 2021, 22h45)

1

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

SADC diz que missão militar em Cabo Delgado começa na próxima quinta-feira. A partir da semana que vem começa a contar o prazo para uma intervenção militar da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC) em Cabo Delgado. A informação foi divulgada pelo próprio Secretariado da SADC em comunicado endereçado ao secretário-geral da ONU, António Guterres. O bloco de países da África Austral solicitou que Guterres partilhasse a informação sobre o prazo a contar a partir de 15 de julho com o Conselho de Segurança das Nações Unidas. A intervenção militar da SADC em Cabo Delgado deverá durar três meses com possibilidade de o prazo ser prorrogado.

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/sadc-diz-que-miss%C3%A3o-militar-em-cabo-delgado-come%C3%A7a-na-pr%C3%B3xima-quinta-feira/a-58214187>, consultado no dia 09 de Julho de 2021, 22h50)

1

Ruanda anuncia mobilização de mil efetivos para Cabo Delgado. O Governo do Ruanda, a pedido do Governo de Moçambique, vai hoje começar o destacamento de um contingente de mil pessoas, da Força de Defesa do Ruanda e da Polícia Nacional do Ruanda para a província de Cabo Delgado, Moçambique, que está a ser afetada pelo terrorismo e insegurança", lê-se numa nota colocada hoje no site do governo e consultada pela Lusa. O contingente do Ruanda, aponta-se ainda, "vai apoiar os esforços para restaurar a autoridade do Estado moçambicano, através de combates e operações de segurança, bem como a estabilização e reforma do setor da segurança".

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/ruanda-anuncia-mobiliza%C3%A7%C3%A3o-de-mil-efetivos-para-cabo-delgado/a-58217825>, consultado no dia 09 de Julho de 2021, pelas 22h55)

1

Cabo Delgado: "Vão trabalhar connosco, não são eles que mandam", diz Presidente Nyusi. O Presidente moçambicano, Filipe Nyusi, anunciou, esta sexta-feira (09.07) às tropas

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

em Cabo Delgado a chegada ao país de reforços do Ruanda e da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) para combater os grupos armados naquela região. Filipe Nyusi frisou ainda que "a defesa do país depende de nós", referindo que as forças moçambicanas têm de se "organizar" para "esta doença [terrorismo] não vir mais". "O amigo vem, ajuda, mas quando vai, eu tenho de ficar seguro", acrescentou.

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/cabo-delgado-v%C3%A3o-trabalhar-connosco-n%C3%A3o-s%C3%A3o-eles-que-mandam-diz-presidente-nyusi/a-58224677>, consultado no dia 10 de Julho de 2021, pelas 20h15)

1

Mostrem bravura porque merecemos respeito”-Comandante-Chefe das FDS. Foi nesses termos que o Presidente da República de Moçambique e Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança (FDS), Filipe Jacinto Nyusi, se pronunciou, no último sábado (10), em Mizeze, distrito de Metuge, província de Cabo Delgado, na parada com as forças posicionadas para o combate ao terrorismo. Na sua deslocação àquela província nortenha do País, o Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança, Filipe Jacinto Nyusi, fazia-se acompanhar pelo Ministro da Defesa Nacional, Jaime Neto, Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), Joaquim Mangrassa; Comandante-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), Bernardino Rafael, Inspector-geral; e outros quadros da Presidência da República.

Jornal Semanal do Comando-Geral da PRM, 14 de Julho de 2021, Pág:1

1

PR exige prontidão dos futuros Sargentos. O Presidente da República e Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança, Filipe Jacinto Nyusi, fez essa exigência ontem, 13 de Julho do ano em curso, durante a sua passagem pela Escola de Sargentos da Polícia (ESAPOL) “Tenente General Oswaldo Assahel Tazama”, em Nhamatanda, província de Sofala. Na ESAPOL depois da visita efectuada no norte do País e do contacto entre Comandante-Chefe

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

das FDS e os finalistas da Escola de Sargentos, que se encontram a estagiar em várias frentes no âmbito de prevenção e combate à criminalidade na província de Cabo Delgado, o Estadista deslocou-se à zona Centro do País, concretamente, à província de Sofala. No local, para além de escalar algumas posições das Forças de Defesa e Segurança alocadas para combater a autoproclamada Junta Militar da RENAMO, o Comandante-Chefe visitou a Escola de Sargentos da Polícia “Tenente General Oswaldo Assahel Tazama”, no posto Administrativo de Metuchira-Nhamatanda, onde exigiu aos formandos a se prontificarem a causa do bem servir e a cada missão que forem confiados. “Depois de avaliar positivamente a possibilidade de alargar as posições combativas desta região e da região Norte do País, decidimos passar por aqui, para ver os quadros que irão ocupar tais posições.

Jornal Semanal do Comando-Geral da PRM, 14 de Julho de 2021, Pág: 2

(Jornal Evidências, 29 de Junho de 2021, Pág: 13)

RECONCILIAÇÃO

A categoria de Reconciliação, apresentou o número de 7 notícias e os temas dos destaques estão relacionados ao processo de DDR. As fontes noticiosas relataram que Mais 36 guerrilheiros da RENAMO aderiram ao processo de DDR, os mesmos já se encontram na capital do país desde a passada sexta-feira, 02 de Julho, onde esperam ser integrados na Polícia da República de Moçambique (PRM), ramo da Unidade de Protecção de Altas Individualidades. Além desse lote mais trinta e cinco antigos guerrilheiros da RENAMO que aderiram ao processo de DDR na base Manomonhe, posto administrativo de Muxúnguè, distrito de Chibabava, em Sofala, já começaram a reconstruir suas vidas naquela região do país. Ao mesmo tempo que acontece a integração de membros da Renamo na FDS é encerrada a base militar em Zóbuè na qual mais de 360 guerrilheiros da Renamo foram desarmados, no âmbito do processo de Desmilitarização, Desmobilização e Reintegração (DDR). “Com isto, assinalamos um marco significativo na implementação do Acordo de Paz e Reconciliação Nacional de Maputo (Acordo de Maputo), com mais de metade (52%) dos 5.221 beneficiários do DDR agora desmobilizados e na sua jornada para a reintegração económica e social na vida

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

civil”, diz Mirko Manzoni, enviado pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas e presidente do grupo de contacto, em comunicado de imprensa.

1

Mais 36 guerrilheiros da RENAMO aderem ao processo. Este processo ocorre após o secretário da RENAMO André Mangibire, ter dito que o Estado não honrava com o processo na íntegra, o pronunciamento foi feito a cerca de duas semanas, em causa estava a integração nas Forças de Defesa e Segurança de 36 guerrilheiros. Na altura Mangibire afirmou que as listas foram entregues no princípio deste ano, nesta segunda-feira (05.07), Mangibire deu indicações que o processo registou um avanço com a chegada em Maputo, o primeiro grupo composto por 36 guerrilheiros, dentro de dias irão beneficiar formação. Este grupo vai integrar na polícia (proteção de altas individualidades), referiu Mangibire. Disse igualmente não saber quando será a próxima integração nas Forças de Defesa e Segurança.

(Jornal da Noite, STV - 05 de Julho de 2021, 20h17)

4

Ex-guerrilheiros da Renamo estão em Maputo para receber formação policial: Um grupo de 36 ex-combatentes da Renamo está a receber formação na polícia moçambicana, visando a sua integração no corpo de protecção da liderança e do património do principal partido da oposição, disse ontem o secretário-geral da organização. "Este grupo vai ser integrado na polícia e, sobretudo, na Unidade de Protecção de Altas Individualidades. Este grupo irá proteger as lideranças da Renamo assim como o seu património", afirmou Majibire, em declarações aos jornalistas na Beira. Aquele dirigente falava à margem de uma reunião da Liga Feminina da Renamo, que decorre na cidade da Beira, capital da província de Sofala, centro de Moçambique.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/8317-ex-guerrilheiros-da-renamo-estao-em-maputo-para-receber-formacao-policial> consultado no dia 07 de Julho de 2021 (21h27) & Disponível em:

<https://www.lusa.pt/lusofonia/Mo%C3%A7ambique/article/2021-07-06/33860744/ex-guerrilheiros-da-renamo-est%C3%A3o-em-maputo-para-receberem->

[forma% C3%A7% C3%A3o-policial](#) Consultado em 06 de Julho de 21, (17h51) & Disponível em: <https://www.cartamz.com/index.php/sociedade/item/8317-ex-guerrilheiros-da-renamo-estao-em-maputo-para-receber-formacao-policial> Consultado em 07 de Julho de 21, (20h40) & Disponível em: <https://defesamoz.info/in% C3%ADcio/f/ex-guerrilheiros-da-renamo-v% C3%A3o-integrar-fileiras-das-fds> consultado no dia 07 de Julho de 2021 (21h03)

1

Ex-guerrilheiros da RENAMO reerguem-se em Muxúnguè: Trinta e cinco antigos guerrilheiros da RENAMO que aderiram ao processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR) na base Manomonhe, posto administrativo de Muxúnguè, distrito de Chibabava, em Sofala, já começaram a reconstruir suas vidas naquela região do país. A informação foi avançada ao Jornal Notícias, pelo chefe do posto administrativo de Muxúnguè, Jó dos Santos, que explicou que neste momento alguns desmobilizados estão a instalar-se e até já têm bancas em que vendem produtos alimentares, enquanto outros estão a abrir machambas.

Reconciliação

Disponível em: <https://defesamoz.info/in% C3%ADcio/f/ex-guerrilheiros-da-renamo-reerguem-se-em-mux% C3%BAngu% C3%A8>, consultado no dia 09 de Julho de 2021 (19h38)

1

Encerrada base militar da Renamo em Zóbuè: Mais 360 guerrilheiros da Renamo foram desarmados, em Zóbuè, província de Tete, no âmbito do processo de Desmilitarização, Desmobilização e Reintegração (DDR). Na sequência, mais uma base foi encerrada. “Com isto, assinalamos um marco significativo na implementação do Acordo de Paz e Reconciliação Nacional de Maputo (Acordo de Maputo), com mais de metade (52%) dos 5.221 beneficiários do DDR agora desmobilizados e na sua jornada para a reintegração económica e social na vida civil”, diz Mirko Manzoni, enviado pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas e presidente do grupo de contacto, em comunicado de imprensa. A base de Zóbuè constitui a décima já encerrada, de um total de 16. Mirko Manzoni explica que “este progresso constante realça a natureza irreversível do processo de paz e sublinha o empenho de ambas as partes na conquista da paz definitiva”. Reconciliação

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/encerrada-base-militar-da-renamo-em-zobwe/> consultado no dia 11 de Julho de 2021 (21h26)

VIOLÊNCIA POLICIAL

Durante a semana em análise, a categoria de Violência Policial contou apenas com uma notícia que se referia a um pedido de justiça por parte de um pai após a morte do seu filho em um incidente onde este fora baleado por agentes da polícia moçambicana.

1

Pai pede justiça após morte do filho em incidente com a polícia em Moçambique:

Fernando Fumo pede justiça, uma semana depois de ter enterrado o filho, que terá sido baleado por agentes da polícia moçambicana, num bairro de Maputo, após partir o vidro de um carro da corporação

Disponível em: <https://www.lusa.pt/lusofonia/Mo%C3%A7ambique/article/2021-07-08/33876777/pai-pede-justi%C3%A7a-ap%C3%B3s-morte-do-filho-em-incidente-com-a-pol%C3%ADcia-em-mo%C3%A7ambique>, consultado em 08 de Julho de 21 (20h33)

CRIMINALIDADE

A categoria de Criminalidade apresentou um total de 19 notícias. Os destaques da semana mostraram assuntos relacionados ao rapto, roubo, corrupção, tráfico de matéria-prima entre outros. No que diz respeito aos raptos, dois agentes policiais, um do SERNIC e outro da PRM foram detidos em Maputo, por estarem envolvidos no negócio de raptos. Segundo analistas é necessária uma purificação das fileiras policiais e da magistratura, porque há indicações muito

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

claras de que segmentos da polícia estão envolvidos neste negócio. Ademais, um grupo dos quatro meliantes que sequestraram um cidadão indiano, no dia 14 de junho do ano em curso foram detidos pelo SERNIC. Em relação aos roubos, foram detidos em Nampula, três supostos assaltantes que em três incursões, de Novembro do ano passado a Junho deste ano, terão conseguido mais de quatro milhões de meticais, as vítimas têm o mesmo perfil: comerciantes ou gerentes de estabelecimentos comerciais. Na cidade de Maputo, os roubos de bens nas residências e na via pública estão a ganhar contornos alarmantes, verifica-se que entre os mais procurados pelos marginais na via pública, constam telemóveis, bolsas, acessórios de viaturas até perucas.

O tráfico está a tomar proporções alarmantes, as fontes noticiosas reportaram que a cidadã vietnamita, de nome Tran Kiêu Trang, que outrora fora detida no Aeroporto Internacional de Maputo, na posse de 127 garras de leão, 36 dentes de leão e 4.3 Kg de cornos de rinoceronte, fugiu do país dias depois de ter sido liberta pelo Tribunal Judicial da Cidade de Maputo. O tráfico de seres humanos também esta em alta, registou-se que quase 25 milhões de pessoas em todo o mundo são vítimas do tráfico humano, a Directora interina do Gabinete de Monitoramento e combate ao tráfico de pessoas, Kari Johnstone afirmou que muitas pessoas se viram em circunstâncias económicas terríveis por causa da pandemia e se tornaram mais vulneráveis à exploração, disse há dias, em Maputo durante o lançamento do relatório sobre tráfico de pessoas de 2021. Afirmou igualmente que muitas pessoas são forçadas ao trabalho sexual comercial. Muitas são forçadas a trabalhar em fábricas ou no campo, ou a ingressar em grupos armados, sendo que milhões de vítimas de tráfico são crianças.

No que diz respeito à corrupção foram detidos 16 funcionários do extinto INATTER indiciados de envolvimento em esquema de vendas de cartas de condução pelo gabinete de combate a corrupção, dos 16 detidos 12 são funcionários da delegação da cidade de Maputo. Ainda no assunto da corrupção, dois funcionários do Programa Mundial de Alimentação são acusados do desvio de mais de 8 milhões de meticais em Sofala. Um foi detido e outro ainda fugitivo, de acordo com o gabinete provincial de combate a corrupção em Sofala, cidade da Beira. As fontes noticiosas também reportaram a detenção do Director da Cadeia Distrital de Vilankulo e de mais três guardas prisionais indiciados da prática do crime corrupção, os arguidos são suspeitos de terem recebido valores monetários em troca da liberdade de um cidadão sul-africano que cumpria pena de quatro anos de prisão por tráfico e consumo de drogas. Entretanto, o Gabinete Provincial de Combate à Corrupção, em Inhambane, diz que ainda não tem tal processo e diz que outros funcionários do estabelecimento prisional de Morrumbene

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

estão a responder na justiça, também por corrupção. Por último os destaques também mostraram que Saíde Amur Gimba, membro da Frelimo e antigo Edil da cidade da Ilha de Moçambique, província de Nampula, é acusado de ter liderado um esquema de desvio de 3 Milhões de Meticais destinados ao combate da erosão naquela cidade insular. Segundo o portavoz do Gabinete Provincial de Combate à Corrupção em Nampula, José Sopa, o caso ocorreu em 2017, sendo que o antigo Autarca e sua equipa requisitaram aquele valor, alegadamente, para proteger aquele Património Mundial da Humanidade da erosão, porém, o projecto nunca foi executado.

Além dos crimes acima citados as fontes noticiosas também mostraram a detenção de um empresário moçambicano de origem indiana foi, por uma equipa do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) na cidade de Maputo, indiciado da prática do crime de burla. Foi também desmantelada uma rede de burladores informáticos através de redes sociais, com maior destaque para o facebook. O grupo expunha e anunciava a venda de diversas marcas de viaturas numa página do Facebook a preços muito baixos. A conta que era usada para este crime tinha nome fictício, os cidadãos que pretendiam obter meios circulantes eram orientados para depositarem o valor monetário, atinente ao veículo que precisam, numa das contas bancárias fraudulentas fornecidas por burladores.

2

Tribunal condena 42 garimpeiros que ameaçavam o Parque da Gorongosa: Um total de 42 garimpeiros ilegais foram condenados a penas entre oito e 14 meses de prisão, mais multas, depois de apanhados em flagrante junto ao Parque da Gorongosa, zona de conservação no centro de Moçambique. Garimpeiros procuram ouro nos arredores do Parque da Gorongosa. A informação do flagrante, detenção e condenação dos garimpeiros foi avançada pelo próprio Parque Nacional da Gorongosa esta segunda-feira (05 de Julho). O garimpo ilegal em busca de diversos recursos, como ouro, é um problema que afeta várias zonas do interior do país, provocando destruição de terras de forma desorganizada e insegura.

Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/tribunal-condena-42-garimpeiros-que-amea%C3%A7avam-parque-da-gorongosa/a-58163068>, consultado em 05 de Julho de 2021 (18h31) & Disponível em: <https://www.lusa.pt/lusofonia/Mo%C3%A7ambique/article/2021-07-05/33851654/tribunal-manda-prender-42-garimpeiros-que-amea%C3%A7avam-parque-da-gorongosa-em-mo%C3%A7ambique>, consultado em 05 Julho de 2021 (18h34)

1

Vietnamita detida em Maputo com troféus de animais selvagens foge do país após ser liberta pelo Tribunal: Uma cidadã vietnamita, de 30 anos de idade, de nome Tran Kiêu Trang, que fora detida em Novembro do ano passado, no Aeroporto Internacional de Maputo, na posse de 127 garras de leão, 36 dentes de leão e 4.3 Kg de cornos de rinoceronte, fugiu do país dias depois de ter sido liberta pelo Tribunal Judicial da Cidade de Maputo. A informação foi avançada à “Carta” por fontes do sector ambiental, entretanto, não precisaram as datas em que a visada terá fugido do país e muito menos as razões que levaram o Tribunal a soltar a indiciada.

Disponível em: <https://www.cartamz.com/index.php/economia-e-negocios/item/8292-vietnamita-detida-em-maputo-com-trofeus-de-animais-selvagens-foge-do-pais-apos-ser-liberta-pelo-tribunal> Consultado em 05 de Julho de 21, (18h21).

1

Detidos ontem 16 funcionários do extinto INATTER. Os 16 funcionários que foram detidos ontem (05 de Julho), pelo gabinete de combate a corrupção, são indiciados por envolvimento em esquema de vendas de cartas de condução. Dos 16 detidos, 12 são funcionários da delegação da cidade de Maputo. De acordo com a Stv foram chamados na manhã desta segunda-feira (05.07), para uma secção de angariação sobre uma investigação em curso ligada a corrupção e emissão de cartas de condução, após as informações reveladas os indiciados foram detidos e vão responder ao processo em reclusão. Além dos 12, constam da lista 4 funcionários do INATRO central, como é conhecido actualmente a instituição.

(Jornal da noite STV, 06 de Julho de 21, 20h05).

1

Sem purificar as fileiras da polícia não será possível combater raptos em Moçambique, analistas. Analistas defendem que sem a purificação das fileiras policiais e da magistratura, o combate aos crimes de raptos em Moçambique vai ser uma miragem, porque há indicações muito claras de que segmentos da polícia estão envolvidos neste negócio. Dois agentes

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

policiais, um do SERNIC e outro da PRM foram detidos em Maputo, por estarem envolvidos no negócio de raptos. Para o analista Moisés Mabunda, é necessária uma limpeza na polícia, "porque a estrutura policial está toda ela infiltrada, há pessoas de má fé e trabalham com criminosos, é toda a hierarquia". O director do CDD, Adriano Nuvunga, diz por seu turno, que várias são as indicações de que segmentos da polícia estão envolvidos no negócio de raptos, sendo por isso que não se avança muito nas investigações sobre estes crimes.

Disponível em: <https://www.voportugues.com/a/sem-purificar-as-fileiras-da-pol%C3%ADcia-n%C3%A3o-ser%C3%A1-poss%C3%ADvel-combater-raptos-em-mo%C3%A7ambique-analistas-/5954112.html> Consultado em 06 de Julho de 21, (17h24)

1

Dois funcionários do PAM desviaram mais de 8 milhões. Na província de Sofala dois funcionários do Programa Mundial de Alimentação são acusados do desvio de mais de 8 milhões de meticais na respectiva instituição. Um foi detido e outro anda fugitivo, de acordo com o gabinete provincial de combate a corrupção em Sofala, cidade da Beira. O gabinete através duma conferência de imprensa deu a conhecer que os indiciados subtraíram o valor de forma ilícita o valor, no exercício de suas funções, tendo em sua disposição dois cheques da instituição, emitiram estes cheques para poder efectuar o levantamento, mas estes cheques deviam cobrir despesas da instituição. Mas estes usaram o valor em proveito próprio, detida uma das funcionárias está, confesa ter efectuado o levantamento do valo, mas refuta ter ficado com o valor, tendo está entregue ao funcionário a monte.

Disponível em: <https://www.voportugues.com/a/funcion%C3%A1rios-do-programa-alimentar-mundial-acusados-de-desvios-de-fundos-em-mo%C3%A7ambique/5956164.html> Consultado em 07 de Julho de 21, (20h44) & (Jornal da noite STV, 07 de Julho de 21, 20h19).

1

Quase 25 milhões de pessoas em todo o mundo são vítimas do tráfico humano. Pessoas se viram em circunstâncias económicas terríveis por causa da pandemia e se tornaram mais vulneráveis à exploração, disse há dias, em Maputo, a directora interina do Gabinete de

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

Monitoramento e combate ao tráfico de pessoas, Kari Johnstone, durante o lançamento do relatório sobre tráfico de pessoas de 2021. Afirmou igualmente que muitas pessoas são forçadas ao trabalho sexual comercial. Muitas são forçadas a trabalhar em fábricas ou no campo, ou a ingressar em grupos armados, sendo que milhões de vítimas de tráfico são crianças.

(Jornal Magazine Independente, 06 de Julho de 2021, Pág: 10)

1

Supostos assaltantes à mão armada a contas com o SERNIC: O SERNIC deteve, em Nampula, três supostos assaltantes que em três incursões, de Novembro do ano passado a Junho deste ano, terão conseguido mais de quatro milhões de meticais. Entre os indiciados está uma mulher de 23 anos. As vítimas têm o mesmo perfil: comerciantes ou gerentes de estabelecimentos comerciais. A acção também não deixa margem para dúvidas de que havia informação precisa, pelo menos tendo em conta a sucessão dos acontecimentos. Em Novembro do ano passado, um gerente de uma padaria foi assaltado quando saía da padaria para ir depositar no banco 750 mil meticais. Criminalidade

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/supostos-assaltantes-a-mao-armada-a-contas-com-o-sernic/> consultado no dia 07 de Julho de 2021 (21h42)

2

Chinês acusado de crimes ambientais em liberdade mediante pagamento de um milhão de meticais: Trata-se de um cidadão de nacionalidade chinesa, detido no dia 19 de Janeiro deste ano, acusado, em Junho, de cometer crimes ambientais, depois de ter sido encontrado com cerca de nove quilogramas de cavalo-marinho. Alguns dias depois da sua acusação, precisamente no dia 22 de Junho, o Tribunal Superior de Recurso de Maputo decidiu mandar soltar o acusado, mediante pagamento de uma caução de um milhão de meticais. Criminalidade

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/chines-acusado-de-crimes-ambientais-em-liberdade-mediante-pagamento-de-um-milhao-de-meticais/> consultado no dia 07 de Julho de 2021 (21h51)& (Jornal da Noite STV - 07 de Julho de 2021, 20h31)

1

A Polícia está a perder a guerra contra bandos de malfeitores na cidade de Maputo:

Apesar dos esforços para mudar a imagem da cidade das acácias, a insegurança continua a inquietar os munícipes desta urbe. Os roubos de bens nas residências e na via pública estão a ganhar contornos alarmantes. Entre os mais procurados pelos marginais na via pública, que se aproveitam da aglomeração e agitação das pessoas que buscam o transporte ou mesmo que estejam a circular, constam telemóveis, bolsas, acessórios de viaturas até perucas, tornam verdadeira paixão de grosso modo para as mulheres de todas as idades. Criminalidade

(Jornal Evidências, 06 de Julho de 2021, Pág: 14)

1

Antigo Edil da Ilha de Moçambique acusado de corrupção: Saíde Amur Gimba, membro da Frelimo e antigo Edil da cidade da Ilha de Moçambique, província de Nampula, é acusado de ter liderado um esquema de desvio de 3 Milhões de Meticais destinados ao combate da erosão naquela cidade insular. Segundo o porta-voz do Gabinete Provincial de Combate à Corrupção em Nampula, José Sopa, o caso ocorreu em 2017, sendo que o antigo Autarca e sua equipa requisitaram aquele valor, alegadamente, para proteger aquele Património Mundial da Humanidade da erosão, porém, o projecto nunca foi executado. A fonte não avançou se Gimba estará ou não detido e se o Ministério Público terá já submetido o caso ao Tribunal.

Disponível em: <https://www.cartamz.com/index.php/politica/item/8325-antigo-edil-da-ilha-de-mocambique-acusado-de-corrupcao>, consultado em 08 de Julho de 21 (20h04)

1

SERNIC deteve 3 indiciados de assalto à mão armada em Nampula. Três supostos assaltantes foram detidos pelo SERNIC na província de Nampula, estima-se que os acusados tenham roubado mais de 4 milhões de meticais, de Novembro do ano passado a Junho deste ano. Dentre os supostos miliantes há uma mulher de 23 anos, as vítimas dos assaltos tem o mesmo perfil, normalmente são comerciantes ou gerentes de estabelecimentos comerciais, a

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

acção não deixa imagem de dúvidas que havia informação muito precisa, em Novembro do ano passado o gerente de uma padaria foi assaltado quando ia ao banco depositar 750 mil meticaís, no Março deste ano um gerente duma loja foi assaltado em frente ao banco onde pretendia depositar dois milhões de meticaís. Nos dois casos usou-se armas de fogo Ak47, o SERNIC diz que o grupo é composto por seis miliantes e conseguiu deter três deles. Outro episódio deu-se no dia um de Junho, um jovem gerente de um estabelecimento comercial ia depositar um milhão e seiscentos mil mt numa agência do Bim. Os criminosos abordaram-no e deram um tiro mortal.

(Jornal da Noite, STV - 07 de Julho de 2021: 20h22)

1

Mozambique: SERNIC arrests violent gang members: Mozambique's National Criminal Investigation Service (SERNIC) on Wednesday publicly presented three members of a gang of six criminals who allegedly shot down a citizen and stole large sums of money from him right in front of a bank branch in June, in the northern city of Nampula. Briefing reporters in Nampula, SERNIC spokesperson Enina Tsinine said thorough investigation by the police led to the arrest of these gang members who also committed crimes in Maputo and Zambezia provinces. In Nampula alone, the criminal gang staged crimes which gained them over four million meticaís (about 63,000 US dollars, at the current exchange rate). Criminalidade

Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/mozambique-sernic-arrests-violent-gang-members-195991/>, consultado no dia 08 de Julho de 2021 (21h20)

1

Detido cabecilha do grupo que raptara cidadão indiano em Maputo: O Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) deteve, esta semana, o cabecilha do grupo dos quatro meliantes que sequestraram um cidadão indiano, no dia 14 de Junho do ano em curso. O cidadão em causa é parte do grupo de quatro indivíduos detidos há duas semanas em Maputo. O SERNIC desconfia que o referido grupo esteja ligado a mais crimes. Falando à imprensa, o indiciado não negou, nem aceitou as acusações, porém limitou-se apenas a lançar perguntas sarcásticas aos jornalistas. Na mesma ocasião, o SERNIC apresentou dois jovens, que foram

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

acusados de burla online, onde, através de perfis falsos nas redes sociais, expunham viaturas a preços aliciantes e desta forma, enganavam as pessoas. Criminalidade

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/detido-o-cabecilha-do-grupo-que-raptara-cidadao-indiano-em-maputo/>, consultado em 10 de Julho de 2021 (21h35)

1

Empresário acusado de burla: Um empresário moçambicano de origem indiana foi detido, há dias, por uma equipa do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) na cidade de Maputo, indiciado da prática do crime de burla. O SERNIC alega que o empresário emitia cheques sem cobertura, enganando outros empresários na sua maioria fornecedores de mercadoria diversa. Numa primeira fase, o indiciado desenvolvia o crime na província de Nampula, tendo recentemente fixado na cidade de Maputo, onde também se presume ter feito vítimas. Criminalidade

(Jornal Domingo - 11 de Julho de 2021, Pág:26)

1

Desmantelada rede de burladores informáticos: O Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) desmantelou, há dias através de redes sociais, com maior destaque para o facebook. O grupo expunha e anunciava a venda de diversas marcas de viaturas numa página do Facebook a preços muito baixos. A conta que era usada para este crime tinha nome fictício, os cidadãos que pretendiam obter meios circulantes eram orientados para depositarem o valor monetário, atinente ao veículo que precisam, numa das contas bancárias fraudulentas fornecidas por burladores.

(Jornal Domingo - 11 de Julho de 2021, Pág:26)

1

Detido director da Cadeia Distrital de Vilankulo: No distrito de Vilankulo em Inhambane, quatro funcionários da cadeia distrital local estão detidos desde a semana passada, indiciados

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

de corrupção. Os funcionários são suspeitos de terem recebido valores monetários em troca da liberdade de um cidadão sul-africano que cumpria pena de quatro anos de prisão por tráfico e consumo de drogas. Trata-se de um episódio que envolve o director da cadeia distrital de Vilankulo e mais três guardas prisionais que estão detidos em prisão preventiva naquele estabelecimento penitenciário, indiciados da prática do crime corrupção. Entretanto, o Gabinete Provincial de Combate à Corrupção, em Inhambane, diz que ainda não tem tal processo e diz que outros funcionários do estabelecimento prisional de Morrumbene estão a responder na justiça, também por corrupção.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/detido-director-da-cadeia-districtal-de-vilankulo/>, consultado em 11 de Julho de 2021 (21h32)

1

Ministério Público denuncia ameaças de morte a magistrados: O Ministério Público denuncia constantes ameaças de morte contra os seus magistrados. A instituição diz desconhecer os indivíduos, mas garante que vai encontrá-los e responsabilizá-los criminalmente. A informação veio ao conhecimento do público através de uma nota de repúdio. As ameaças denunciadas chegam em textos enviados por via de telemóveis e perseguições na via pública – nos dois cenários a mensagem é a mesma, morte a aqueles que tentam esclarecer diferentes casos criminais, sobretudo os mais “quentes”. O Ministério Público considera as intimidações afrontas ao Estado de Direito Democrático e a realização da Justiça, bem como tentativas de fragilizar os magistrados no exercício das suas funções.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/ministerio-publico-denuncia-ameacas-de-morte-contra-magistrados/>, consultado no dia 11 de Julho de 2021 (21h19)

VIOLÊNCIA ESTRUTURAL

VIOLÊNCIA BASEADA NO GÊNERO

A categoria de Violência Baseada no Gênero contou com 22 notícias nesta semana. A primeira notícia é sobre o caso da menor de 14 anos, flagrada em condição de união prematura com um homem de 43 anos de idade, a qual, entrevistada, disse estar na relação por amor a ele. Sobre este caso, o psicólogo Crimildo Chichongue, entrevistado pelo Jornal Evidências, referiu que o afecto revelado pela criança é desprovido de realidade. Mas para além desse caso, a maior parte das notícias desta semana esteve ligada à divulgação do relatório da Comissão de Inquérito sobre o caso de exploração sexual no Estabelecimento Penitenciário Feminino, na província de Maputo, denunciado pelo Centro de Integridade Pública. O relatório divulgado no dia 07 de Julho, na qual a comissão revela que não encontrou qualquer evidência de existência de uma rede de exploração sexual, admitindo apenas que há situações de abuso sexual protagonizados por alguns guardas prisionais contra algumas reclusas. Depois de um trabalho investigativo realizado em 15 dias a comissão apurou que nenhum dos agentes identificados pelo CIP no seu relatório foi identificado como funcionário da cadeia de Ndlavela e não foram encontradas nenhuma das jovens entrevistadas pelo CIP. Segundo o relatório e alguns membros da comissão, houve exageros no relatório do CIP, que denunciou a situação e os factos despoletados são falaciosos. Por outro lado, em resposta, apesar de constatar que o relatório da comissão de inquérito tem algumas semelhanças com o produzido pela sua instituição, o CIP insistiu que há sim uma rede de exploração sexual na penitenciária, exigindo a responsabilização imediata daqueles que exploraram ou facilitaram a exploração sexual das reclusas, e ainda daqueles que tinham o dever de proteger as reclusas da violação dos seus direitos; e através de um dos seus pesquisadores, Edgar Jossai afirma que o Governo nega a existência da alegada rede de exploração sexual de reclusas para não colocar em causa todo o sistema judiciário. Jossai assegurou que a ministra da Justiça e Assuntos Constitucionais, Helena Kida, obteve informação concreta do CIP ainda antes de se deslocar à cadeia de Ndlavela. "Essa informação envolvia nomes bem como as caras das reclusas", disse Jossai. A outra notícia reportada esta semana é referente ao apelo a um apelo feito pela directora provincial do Género, Criança e Acção Social em Nampula, Albertia Ussene, para que os

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

homens assumam seu papel de chefes de família dedicado à provisão de um ambiente cordial e sem a ocorrência de casos de violência praticados contra a mulher e criança.

1

Psicólogo Crimildo Chichongue diz que afecto revelado pela rapariga é desprovido de realidade: Na semana passada a sociedade moçambicana ficou chocada quando uma adolescente de 14 anos de idade, depois de ser resgatada de uma união prematura, declarou “amores” pelo agressor e jurou que não havia sido violentada, mas, sim, que estava na relação de livre e espontâneo vontade, um comportamento que segundo o Psicólogo Crimildo Chichongue, é comum em crianças, sem que necessariamente signifique que o amor que elas revelam seja mesmo afectivo.

(Jornal Evidências – 06 de Julho de 2021, Pág: 22)

1

Inspector-geral das prisões ameaça reclusas durante investigações: O Jornal Evidências apurou que um dos membros da Comissão de inquérito é o Director Nacional dos Serviços de Inspecção Penitenciária, que, durante as investigações chegou a intimidar as reclusas quando revelaram detalhes da exploração sexual, das festas desregradas de bebidas ali promovidas, entre outras. Três meses antes da publicação do relatório do CIP, o serviço de inspecção penitenciária por si dirigido havia passado por aquele estabelecimento prisional e não identificou nenhuma anomalia.

(Jornal Evidências – 06 de Julho de 2021, Pág: 11)

1

Guardas protegidos: Foi identificado um dos guardas registado no estudo por Macamo. Chamado a depor, distancia-se de qualquer ligação ao caso de exploração de reclusas naquele estabelecimento penitenciário. Entretanto, não foi possível identificar o guarda referido por Siteo, pelo facto de existirem três com o mesmo apelido, apesar do Ministério da Justiça ter em sua posse os números de telefone dos agentes e outros elementos que foram fornecidos pelo CIP, sobre o terceiro identificado por Abílio ainda não há informações.

(Jornal Evidências – 06 de Julho de 2021, Pág: 11)

1

Exploração sexual de reclusas em Ndlavela: Conhecidos hoje resultados da Comissão de Inquérito. Serão divulgados, na tarde de hoje, 07 de Julho de 2021, os resultados da Comissão de Inquérito, criada para investigar e confirmar os alegados casos de exploração sexual de reclusas na antiga Cadeia Feminina de Ndlavela, na província de Maputo. Os casos, lembre-se, foram denunciados pelo Centro de Integridade Pública (CIP), uma organização da sociedade civil, num estudo publicado no passado dia 15 de Junho. A cerimónia de divulgação dos resultados da investigação terá lugar às 16:00 horas, no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano, na cidade de Maputo.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/8316-exploracao-sexual-de-reclusas-em-ndlavela-conhecidos-hoje-resultados-da-comissao-de-inquerito>, consultado no dia 07 de Julho de 2021 (21h21)

1

Caso Ndlavela: Saiba o que disseram as reclusas à Comissão de Inquérito: Está disponível, desde a noite da última quarta-feira, o resumo do Relatório da Comissão de Inquérito sobre os casos de exploração sexual de reclusas no Estabelecimento Penitenciário Especial para Mulheres de Maputo, denunciados pelo Centro de Integridade Pública (CIP), no passado dia 15 de Junho. Apesar de a Comissão de Inquérito ter concluído não haver esquemas de exploração sexual naquela cadeia, o relatório narra estórias chocantes, repugnantes, repudiáveis e que concorrem para abertura de processos criminais. Relata, por exemplo, casos de agentes penitenciários que abusam de reclusas em troca de comida. Narra ainda situações de tráfico de drogas, protagonizadas pelos guardas penitenciários com a finalidade de fornecer às reclusas em troca de sexo. Revela também serem promovidas festas, cujo menu é carne, bebidas alcoólicas e sexo. Violência Baseada no Género

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8334-caso-ndlavela-saiba-o-que-disseram-as-reclusas-a-comissao-de-inquerito>, consultado no dia 09 de Julho de 2021 (18h59)

1

Mozambique: Commission of inquiry confirms sexual abuse at women’s prison – Watch:

The findings were presented on Wednesday in Maputo by the commission of inquiry, set up by Justice Minister Helena Kida, shortly after the anti-corruption NGO, the Centre for Public Integrity (CIP), had denounced acts of sexual exploitation against women prisoners. The rapporteur of the commission, Elisa Samuel, said 53 of the 96 female inmates were interviewed, as well as members of the prison management and guards. There was an in-depth examination of the evidence tabled by CIP, including documents, photographs and videos. From the interviews, female inmates, she said, reported systematic failures of the prison management which led to violence, sexual abuse and harassment of inmates by some guards as well as by third parties (unrelated to Ndlavela) with the collusion of high ranking staff. Violencia Baseada no Genero

Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/mozambique-commission-of-inquiry-confirms-sexual-abuse-at-womens-prison-watch-196142/>, consultado no dia 08 de Julho de 2021 (20h52)

3

Comissão de Inquérito concluiu que não há esquema de exploração sexual de reclusas na cadeia feminina de Ndlavela:

A Comissão de Inquérito que investigou a alegada rede de exploração sexual na Cadeia Feminina de Ndlavela, na província do Maputo, considera que houve exageros no relatório do CIP, que denunciou a situação. No seu relatório final, a comissão diz, que não encontrou qualquer evidência de existência de uma rede de exploração sexual, admitindo, apenas, que há situações de abuso sexual protagonizados por alguns guardas prisionais contra algumas reclusas. Elisa Samuel, directora do Centro de Formação Jurídica e Judiciária, disse que durante os 15 dias de investigação foram ouvidas 53 reclusas, 32 agentes e investigadores do CIP. Samuel disse também que foram analisados vídeos, fotografias e visitada a pensão, onde alegadamente ocorria a exploração sexual, mas, não foram encontradas evidências que indicassem a existência de qualquer rede organizada, tal como foi reportado. Por outro lado, o relatório diz que dos agentes apontados pelo CIP, como sendo os que faziam

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

parte do esquema de exploração sexual, nenhum foi identificado como funcionário da cadeia de Ndlavela. Juiz Conselheiro do Tribunal Administrativo, Sinai J. Nhatitima, anunciou que não há negócio de sexo no Estabelecimento Penitenciário Especial para Mulheres de Maputo. Ou seja, os factos despoletados pelo CIP são falaciosos.

Jornal da Noite STV – 07 de Julho de 2021 (20h17) & Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/mozambique-commission-of-inquiry-says-there-is-no-sexual-exploitation-in-womens-prison-dw-196121/>, consultado no dia 08 de Julho de 2021 (20h58) & Disponível em: <https://www.cartamz.com/index.php/politica/item/8323-nao-ha-negocio-de-sexo-na-cadeia-feminina-de-ndlavela-garante-comissao-de-inquerito>, consultado em 08 de Julho de 21 (20h10)

1

Comissão de Inquérito confirma exploração sexual de reclusas em Ndlavela: A Comissão de Inquérito criada pelo Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos (MJACR) para averiguar o escândalo da exploração sexual das reclusas da Cadeia Feminina de Ndlavela confirmou para considerável as denúncias feitas pelos investigadores do Centro de Integridade Pública (CIP), apesar de toda a tentativa para viciar o processo e contaminar a cena do crime, incluindo uma ordem para o silêncio. A Comissão de Inquérito, revela cooperação das reclusas, que durante as entrevistas não se coibiram de revelar que naquele estabelecimento há saídas constantes de algumas colegas de cela, normalmente as mais jovens e bonitas.

(Jornal Evidências – 06 de Julho de 2021, Pág: 04)

1

Comissão de inquérito confirma suspeitas do CIP: Segundo a relatora da comissão de inquérito do caso Ndlavela, Elisa Samuel, confirma as suspeitas doo Centro de Integridade Pública (CIP), sobre a alegada exploração sexual de reclusas. No programa noite informativa da STV a comissão diz haver fortes indícios de abuso sexual e maus tratos. Mesmo confirmadas as suspeitas, segundo o vice-presidente da comissão Justino Tonela, até aqui nada prova o envolvimento de reclusas nem de guardas penitenciários. A comissão admite haver convivência

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

da guarda penitenciária na entrada de pessoas estranhas para explorar sexualmente as reclusas. Essas são situações que ocorrem há vários anos.

Jornal da Noite, STV – 09 de Julho de 2021 (20h31)

1

Comissão de inquérito não encontrou nenhuma das entrevistadas: Segundo fontes, a Comissão de Inquérito não encontrou nenhuma das jovens entrevistadas pelo CIP, mesmo tendo desbravado em tempo recorde, frisa-se, todos os processos das reclusas actuais e as que já passaram por aquele estabelecimento penitenciário. Outras fontes ouvidas pelo Jornal Evidências, não têm dúvidas de que as reclusas podem ter sido transferidas no mesmo dia que saiu o relatório de investigação, pois a situação criou um certo nervosismo no Ministério da Justiça e houve várias reuniões.

(Jornal Evidências – 06 de Julho de 2021, Pág: 04)

1

Há uma tentativa indirecta de denigrir o CIP: A Comissão de inquérito criada pelo Ministério da Justiça Assuntos Constitucionais e Religiosos disse que investigou as colocações do CIP e concluiu que a organização da sociedade civil exagerou na denúncia, mas o CIP diz que as conclusões da comissão criada pelo governo são uma tentativa de denigrir a imagem da instituição. O CIP entende que as reclusas escolhidas para o inquérito foram eleitas de forma estratégica e as outras escondidas para não aparecerem e não serem identificadas, aos olhos do denunciante a comissão podia ter sido mais profunda e assim algumas questões poderiam ter sido respondidas.

(Jornal da Noite – STV, 09 de Julho de 2021 (20h36)

1

CIP mentiu sobre exploração sexual na cadeia de Ndlavela (?): Não há esquema de exploração sexual na cadeia de Ndlavela. Entretanto, as reclusas são obrigadas a envolver-se com guardas e pessoas estranhas ao estabelecimento penitenciário, mas dentro da cadeia. A denúncia do CIP indicava que os guardas da Cadeia Feminina de Ndlavela, na província de Maputo, forçam as prisioneiras do estabelecimento penitenciário a prostituírem-se. Estes

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

procuram clientes, marcam os preços e escolhem as “as pombinhas” ou “coelhinhas” (como são tratadas as reclusas).

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/comissao-de-inquerito-diz-que-nao-ha-esquema-de-exploracao-sexual-na-cadeia-de-ndlavela/>, consultado no dia 07 de Julho de 2021 (21h34)

1

Moçambique: CIP insiste que há exploração sexual organizada em cadeias. O Centro de Integridade Pública (CIP) de Moçambique coloca em causa afirmações da Comissão de Inquérito, segundo a qual não há uma rede de exploração sexual de reclusas na prisão de Ndlavena. Edgar Jossai, pesquisador do CIP, afirma que o Governo não pode assumir a existência da alegada rede de exploração sexual de reclusas, para não colocar em causa todo o sistema judiciário. Jossai assegurou que a ministra da Justiça e Assuntos Constitucionais, Helena Kida, obteve informação concreta do CIP ainda antes de se deslocar à cadeia de Ndlavela. "Essa informação envolvia nomes bem como as caras das reclusas", disse Jossai.

Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambique-cip-insiste-que-h%C3%A1-explora%C3%A7%C3%A3o-sexual-organizada-em-cadeias/a-58204826>,

consultado no dia 08 de Julho de 2021 (12h45)

1

Organizações moçambicanas querem responsabilização no caso da exploração de reclusas: Três dias depois de a Comissão de Inquérito criada pelo Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos para investigar denúncias de exploração sexual de reclusas no Estabelecimento Penitenciário de Maputo, mais conhecida por Cadeia Feminina de Ndlavela, o director do Centro de Integridade Pública (CIP) que despoletou o caso diz esperar que o Ministério Público e o Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) continuem com a investigação. A Comissão de Inquérito considerou não haver rede de exploração, mas admitiu práticas de actos de relacionamentos sexuais envolvendo agentes e outros homens estranhos à cadeia. “As evidências que nós trouxemos a público são demasiadamente fortes para serem ignoradas, esperamos que o Ministério Público e a Polícia de Investigação Criminal, neste caso o SERNIC, continuem o trabalho de modo a que as pessoas implicadas neste caso sejam levadas ao tribunal e sejam responsabilizados pelos seus actos”, afirma Edson Cortez.

Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/organiza%C3%A7%C3%B5es-mo%C3%A7ambicanas-querem-responsabiliza%C3%A7%C3%A3o-no-caso-da-explora%C3%A7%C3%A3o-de-reclusas/5960237.html>, consultado em 09 de Julho de 21 (18h32)

1

Caso Ndlavela: CIP não se revê no resultado da Comissão de Inquérito. O Centro de Integridade Pública (CIP) diz que o facto de a comissão, ontem, ter dito que os dados apresentados pelo CIP não condizem com a realidade que é vivida no Estabelecimento Penitenciário de Ndlavela “era espectável, porque seria difícil que os elementos do Governo aparecessem a assumir a existência dessa rede de exploração sexual de reclusas, porque isso acabaria colocando em causa todo o sistema judiciário e toda a competência do Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos”. Segundo, Egas Jossai, do CIP, durante o trabalho de investigação foram reunidas todas informações possíveis que condissessem com a identificação das reclusas, bem como dos guardas prisionais envolvidos naquele esquema de exploração sexual.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/caso-ndlavela-cip-nao-se-reve-no-resultado-da-comissao-de-inquerito/>, consultado no dia 08 de Julho de 2021 (20h44)

1

CIP exige responsabilização imediata no “caso Ndlavela”: O Centro de Integridade Pública convidou aos órgãos de comunicação social, hoje, para a apresentação do posicionamento da organização face às conclusões apresentadas pela Comissão de Inquérito sobre a exploração sexual de reclusas na Cadeia Feminina de Ndavela. O CIP exige a responsabilização imediata, não somente daqueles que exploraram ou facilitaram a exploração sexual das reclusas, mas também daqueles que tinham o dever de proteger as reclusas da violação dos seus direitos. Entretanto, o CIP lamenta que não tenham sido encontradas as pessoas envolvidas na rede de exploração sexual de reclusas.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/cip-exige-responsabilizacao-imediata-no-caso-ndlavela/>, consultado no dia 09 de Julho de 2021 (18h51)

1

Exploração sexual de reclusas em Ndlavela: CIP diz estar satisfeito com os resultados do Inquérito. Apesar de a Comissão de Inquérito ter concluído não haver esquemas de exploração sexual no Estabelecimento Penitenciário Especial para Mulheres de Maputo, vulgo Cadeia Feminina de Ndlavela, o Centro de Integridade Pública (CIP), organização da sociedade civil que despoletou o caso, mostra-se satisfeito com os resultados divulgados na última quarta-feira. Borges Nhamire, afirmou que a Comissão de Inquérito não trouxe nada de diferente do que a sua organização relatou no estudo publicado no passado dia 15 de Junho. Nhamire aponta, por exemplo, os pontos 2,3 e 4 da página 23 do relatório, que narram situações de abusos sexuais protagonizados por guardas e indivíduos externos àquela penitenciária. Violência Baseada no Género

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8336-exploracao-sexual-de-reclusas-em-ndlavela-cip-diz-estar-satisfeito-com-os-resultados-do-inquerito>, consultado no dia 09 de Julho de 2021 (19h06)

1

CIP diz que resultados da sua investigação sobre abusos de reclusas e da comissão de inquérito são similares: Um dia após a Comissão de Inquérito que investigou a alegada rede de exploração sexual na Cadeia Feminina de Ndlavela, na província do Maputo, considerar ter havido exageros no relatório do CIP, o chefe da equipa de investigação daquela organização não governamental veio a público nesta quinta-feira, (08.07), dizer que as conclusões são muito similares. O deputado de Renamo António Muchanga, por seu lado, considerou que a constituição da comissão de inquérito limitou conclusões mais profundas. O investigador do CIP, Borges Nhamirre, considera que os resultados do inquérito ao escândalo sexual de reclusas da penitenciária de Ndlavela não diferem da investigação por ele conduzida, apesar das limitações da mesma, visto que não foram explorados todos ângulos que podem levar a responsabilização dos autores. Nhamirre destaca, no entanto, ser das poucas comissões de inquérito que apresentaram resultados e pede que se revele a identidade das figuras alheias à cadeia que mantinham relações sexuais com a prisioneiras.

Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/cip-diz-que-resultados-da-sua-investiga%C3%A7%C3%A3o-sobre-abusos-de-reclusas-e-da-comiss%C3%A3o-de-inqu%C3%A9rito-s%C3%A3o-similares/5958516.html>, consultado em 08 de Julho de 21

(20h27)

1

ONG que denunciou abusos sexuais em cadeia feminina de Maputo quer ser assistente no processo: O Centro de Integridade Pública (CIP) anunciou hoje que vai constituir-se em assistente do processo sobre abusos sexuais em cadeia feminina de Maputo, reiterando que a denúncia, avançada pela própria organização, tem elementos de prova suficientes para actuação das autoridades.

Disponível em: <https://www.lusa.pt/lusofonia/Mo%C3%A7ambique/article/2021-07-09/33882763/ong-que-denunciou-abusos-sexuais-em-cadeia-feminina-de-maputo-quer-ser-assistente-no-processo>, consultado em 09 de Julho de 21 (18h51).

1

Maridos chamados a assumir seu papel para fim da violência: A directora provincial do Género, Criança e Acção Social em Nampula, Albertia Ussene, insta os indivíduos do sexo masculino, na qualidade de maridos a assumirem seu papel como chefes de família e se dedicar à provisão de um ambiente cordial para que aquela província conheça progressos no capítulo do combate aos actos de violência praticados contra a mulher e criança. Albertina Ussene entende que os maridos têm enorme responsabilidade, sobretudo porque deles depende a direcção tomada pela mulher e filhos daí, a necessidade urgente da mudança de comportamento.

(Jornal Diário de Moçambique, 08 de Julho de 2021, Pag:04)

VIOLÊNCIA RODOVIÁRIA

A categoria de Violência Rodoviária apresentou nesta semana 44 notícias. Todas elas foram referentes a ocorrência de acidentes de viação. Constate-se que nesta semana houve ocorrência de acidentes que culminaram quase todos com vítimas mortais. Muitas notícias desta semana foram a respeito da tragédia ocorrida no último dia 03 de Julho de 2021, que culminou com a morte de 32 pessoas e mais de 10 feridos graves. Nesta semana, mais um óbito foi confirmado, resultante deste acidente. As reportagens apontam que a causa do acidente foi um erro humano – segundo testemunhas, o motorista que andava a alta velocidade já havia sido parado algumas vezes por policiais pelo excesso de velocidade, tendo, entretanto, insistido, terminando por provocar a terrível tragédia. A propósito deste infortúnio, o Governo declarou luto de dois dias, medida que entrou em vigor a partir de meia-noite de quarta-feira. Os sobreviventes do acidente, que receberam nesta semana a visita do Chefe de Estado, Filipe Nyusi, estão ainda em estado de choque e terror pelo ocorrido. Por outro lado, em resultado deste acidente, as autoridades policiais mostraram intenção de banir a transportadora. Contudo, os académicos referem que são muitas as causas de acidentes e soluções que devem ser discutidas, que não se limitam a banir a transportadora. Uma outra notícia referiu que o Ministério dos Transportes e Comunicações exonerou os dirigentes de duas entidades responsáveis pela garantia da segurança rodoviária no país, nomeadamente Ana Simões, directora geral do INATRO e Cláudio Zunguze, director nacional dos transportes e segurança. Ainda no distrito de Manhiça, mais duas pessoas morreram esta segunda-feira (05 de Julho) e domingo na sequência de dois sinistros rodoviários ocorridos na Estrada Nacional número 1, na região de Tavira e Xinavane. Num deles, uma viatura ligeira despistou-se e capotou, provocando a morte do condutor e ferimentos graves em uma passageira; e noutro, um semi-colectivo de passageiros embateu contra uma outra viatura, provocando a morte de uma mulher de 33 anos de idade, no local. Para além destes três acidentes ocorridos em Manhiça, houve registo de mais acidentes mortais nesta semana: um acidente de viação ocorrido em Dondo, província de Sofala fez 8 vítimas mortais e feriu gravemente outras 14 pessoas. O acidente foi causado pelo choque entre um semi-colectivo e um camião de longo curso, por volta das 16 horas, na zona de Muzimbite, Estrada Nacional número 6. Um outro acidente ocorreu em Tsangamo, província de Tete, em que 5 pessoas morreram e outras 9 ficaram feridas na aldeia de Chandame, distrito de

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

Tsangano, província de Tete, na tarde de quinta-feira. Segundo a Polícia, um miniautocarro de passageiros em uma velocidade animada, na rota Chandame-Angónia, saiu da estrada e capotou. A cidade de Quelimane registou também um caso de acidente de viação, em que um transporte semi-colectivo em alta velocidade colidiu com um taxista de bicicleta. O acidente culminou com a morte do moto-taxista. Um outro acidente ocorreu na cidade de Nampula, quando um imigrante era perseguido por agentes do Serviço Nacional de Migração, na manhã desta terça-feira. Pressionado com a tendência crescente de casos de acidentes de viação, o Ministro dos Transportes e Comunicação Janfar Abdulai anunciou que já está a ser criada uma entidade que vai ter responsabilidade de prevenir e monitorar os acidentes, dentro do instituto nacional de transportes terrestres.

Segundo o Ministério dos Transportes e Comunicações, pelo menos 417 pessoas morreram em consequência de acidentes de viação, desde Janeiro a esta parte, o que representa um aumento de 6%, comparativamente ao igual período do ano passado.

4

Choque entre transportadora e dois camiões mata trinta e duas pessoas: Pelo menos 32 pessoas morreram e cerca de 30 ficaram feridas, algumas com gravidade, num acidente de viação ocorrido na noite do último sábado, na Estrada Nacional Número 1 (EN1), na localidade de Maluana, próximo da vila municipal da Manhiça, província de Maputo. O sinistro envolveu um autocarro com 57 passageiros e dois camiões. A vila municipal da Manhiça dista a cerca de 75 quilómetros a norte da capital do país, Maputo. As causas do sinistro estão a ser investigadas, mas as autoridades avançam que o mesmo teve lugar quando um autocarro de transporte colectivo de passageiros, transitando aparentemente a alta velocidade, e dois camiões, um dos quais estacionado, chocaram frontalmente. Ainda há varias pessoas desaparecidas e a policia esta ainda a fazer as buscas.

(Jornal Diário de Moçambique, 05 de Julho de 2021, Pag:03) & (Jornal O País, 05 de Julho de 2021, Pág: 02) & Jornal Principal, TV Sucesso, 04 de Julho de 2021 (20h06) & (Jornal da Noite STV, 04 de Julho de 2021, 19h56)

1

Ultrapassagem de autocarro na raiz do pior acidente de sempre em Moçambique: Diretor nacional de Transportes e Segurança de Moçambique diz que ultrapassagem e excesso de velocidade estão na raiz do acidente de viação que matou mais de 30 pessoas na principal estrada do país no fim de semana. O acidente de viação na estrada Nacional Número 1 na noite de sábado é considerado pelas autoridades o pior de sempre em Moçambique e o sangue ainda na estrada revela a magnitude da tragédia. A tragédia envolveu dois camiões e um autocarro da transportadora Nhancale, que tentou fazer uma ultrapassagem irregular, embateu num dos camiões e capotou, provocando a morte de, pelo menos, 31 pessoas no local e ferindo outras 28 pessoas, 12 das quais gravemente, declarou a fonte. O comandante da Polícia da República de Moçambique, Bernardino Rafael, citado pelo jornal moçambicano O País, defendeu a anulação da licença da transportadora Nhancale.

Disponível em : <https://www.dw.com/pt-002/ultrapassagem-de-autocarro-na-raiz-do-pior-acidente-de-sempre-em-mo%C3%A7ambique/a-58158902>, consultado no dia 06 de Julho de 2021 as 11h20)

1

Transportadora Nhacale suspende actividades: Neste momento a empresa está prestar apoio as vítimas do acidente, porém os dez pacientes internados no Hospital Central de Maputo ainda não tinham recebido nenhum apoio. Os portões da transportadora estão fechados e no interior do estabelecimento os autocarros estão estacionados. A empresa está concentrada em ajudar os familiares dos mortos e sobreviventes, ainda assim o trabalho ainda é longo, pois parte das vítimas ainda não recebeu o apoio. Nos escritórios verifica-se a entrada e saída dos familiares das vítimas que vão recebendo apoio.

Jornal da Noite STV – 05 de Julho de 2021 (20h00)

1

Passageiros devem denunciar condução imprudente: Os passageiros devem participar de imediato às autoridades, quando estiverem face a uma condução imprudente que muitas vezes resultem em tragédia como a do último fim de semana, o governo de sofala referiu que, quando a viatura partiu da província de Sofala, cidade da Beira, passou por dois pontos de fiscalização onde tudo estava normalizado, nomeadamente: Mafambisse e Muxungué. Mas a posterior

houve um estorar da velocidade. Portanto é necessário que os passageiros sejam proactivos nessas circunstâncias, que usem dos instrumentos disponíveis para parar essa acção.

Jornal da Noite, STV – 05 de Julho de 21 (20h07)

1

Transportadora admite “erro humano” em acidente que matou mais de 30 pessoas em Moçambique: A transportadora Nhancale, proprietária do autocarro de passageiros, envolvido no acidente de viação que matou 32 pessoas em Moçambique, admitiu ontem que um "erro humano" pode ter propiciado o sinistro e prometeu assistência às vítimas. "O que aconteceu connosco não é uma coisa impossível. Aceitamos que o erro humano terá influenciado negativamente [para a ocorrência do acidente]", disse Arnaldo Abel, representante da transportadora Nhancale, em declarações a jornalistas. Violência Rodoviária

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8312-transportadora-admite-erro-humano-em-acidente-que-matou-mais-de-30-pessoas-em-mocambique>, consultado no dia 07 de Julho de 2021 (21h16)

1

Empresa proprietária do autocarro que matou trinta e quatro pessoas tinha sido suspensa em 2017: 34 pessoas morreram, e vinte e seis contraíram ferimentos graves e ligeiros, em consequência de um aparatoso acidente envolvendo um autocarro da empresa de “Transportes Nhancale” e dois camiões na noite de Sábado, 03 de Julho, no posto administrativo de Maluana, no distrito da Manhiça, província de Maputo. A transportadora em causa já havia sido suspensa em 2017, devido a ocorrência de um acidente de viação que causou a morte de 12 pessoas, na província de Inhambane

(Jornal de Canal de Moçambique, 07 de Julho de 2021, Pag:23)

1

“Outros perderam a vida no local por pedir socorro...a ajuda tardou chegar”: Os sobreviventes do acidente de viação da Manhiça contam que viveram momentos de pânico e medo após o sinistro que matou cerca de 30 pessoas, das quais 28 estão na morgue do Hospital

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

Distrital da Manhiça. Fontes dizem ainda que o condutor do autocarro estava em excesso de velocidade. Dos que saíram vivos, 15 receberam cuidados naquela unidade sanitária, 11 tiveram alta.

(Jornal O País - 05 de Julho de 2021, Pág: 03)

1

Autoridade avançam possibilidade de sancionar transportadora Nhandale: Horas depois do aparatoso acidente que matou mais de trinta pessoas na Estrada Nacional Numero (EN1), concretamente em Maluana, no distrito da Manhiça, na província de Maputo, o ministro dos Transportes e Comunicações, Janfar Adudal, faz-se ao local para averiguar as causas do sinistro que envolveu um autocarro da transportadora Nhandale e dois camiões pesados. Violência Rodoviária

(Jornal Evidências, 06 de Julho de 2021, Pág: 26)

1

Comandante-geral da PRM quer banimento da transportadora Nhandale: O comandante da Polícia da Republica de Moçambique (PRM), Bernardino Rafael, defende o banimento da transportadora Nhandale, por considerar que não serve senão causar perdas humanas e danos materiais. Bernardino Rafael e outras personalidades deslocaram-se a Maluana, local do sinistro, logo as primeiras horas deste domingo, para se inteirar da situação

(Jornal O País - 05 de Julho de 2021, Pág: 04)

1

Banir é possível, diz José Caldeira: O advogado José Caldeira defende que o banimento da transportadora Nhandale é possível, mas após investigações que envolvam o direito de a empresa se defender. Por seu turno, Tomás Viera Mário, diz que muitas causas dos acidentes são conhecidas e negligenciadas. Banir a empresa Nhandale foi a sugestão avançada pelo dirigente da Polícia da Republica de Moçambique, Bernardino Rafael, depois de auferir a gravidade da situação no local.

(Jornal O País - 05 de Julho de 2021, Pág: 04)

1

OAM defende mais investimento nas estradas para garantir segurança de utentes: Em relação ao acidente de viação ocorrido em Maluana, distrito da Manhiça, o bastonário da Ordem dos Engenheiros de Moçambique (OAM) defende maior investimento nas estradas nacionais e a respectiva manutenção como garantia da segurança rodoviária. É nas estradas nacionais onde com frequência, há o registo dos de mais trágicos acidentes de viação.

(Jornal O País - 05 de Julho de 2021, Pág: 05)

1

Vítimas da tragédia da Manhiça transferidas para o HCM continuam em estado crítico: Onze, das doze vítimas do acidente de viação ocorrido no último sábado, no distrito da Manhiça, província de Maputo, continuam em estado crítico, estando ainda em observação médica na maior unidade sanitária do país (o Hospital Central de Maputo – HCM), para onde foram transferidas. Entre as vítimas, disse a Directora do Serviço de Urgência do HCM, Madalena Manjate, está uma criança de dois anos de idade, que se encontra internada na Cirurgia Pediátrica. Há ainda três pacientes que necessitam, à entrada, de cirurgia de urgência; três que estão internados na Ortopedia por apresentar diferentes tipos de trauma e fratura dos membros; dois doentes que se encontram na Cirurgia; um doente na Unidade de Serviços Intensivos da Cirurgia com um trauma da cabeça; e outro que se encontra na Maxilofacial.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/8303-vitimas-da-tragedia-da-manhica-transferidas-para-o-hcm-continuam-em-estado-critico>, consultado no dia 06 de Julho de 2021 (19h17)

1

Sobreviventes da tragédia da Manhiça internados no HCM ainda em estado de choque: Assustados, traumatizados e com medo de voltar a embarcar num transporte de passageiros de longo curso é como estão alguns dos sobreviventes do acidente de viação ocorrido na noite do

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

último sábado, no distrito da Manhiça, província de Maputo, que matou 32 pessoas (31 no local do sinistro) e feriu outras 28, das quais 12 com gravidade. Este sentimento foi manifestado por algumas vítimas daquele trágico acidente, que continuam internadas na Ortopedia do Hospital Central de Maputo (HCM), a maior unidade sanitária do país. No total, o HCM internou 11 vítimas da tragédia da Manhiça, entre as quais, uma criança de dois anos de idade, que se encontra internada na Cirurgia Pediátrica. O Departamento de Ortopedia conta com quatro pacientes deste sinistro.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/8328-sobreviventes-da-tragedia-da-manhica-internados-no-hcm-ainda-em-estado-de-choque>, consultado no dia 08 de Julho de 2021 (20h19)

2

Mozambique: Nyusi visits victims of deadly road accident. Mozambican President Filipe Nyusi on Monday paid a visit to Maputo Central Hospital (HCM), the country's largest health unit, where victims of the deadly accident on Saturday night on the main north-south highway (EN1) in Manhica district, Maputo province, are receiving specialist health care. At the hospital, Nyusi visited several wards, especially the orthopedic ward, where most of the victims of the road accident have been admitted, and received detailed explanations from Health Minister Armindo Tiago, and from the hospital management. "I have visited various wards in the hospital as I wanted to assess the problem," Nyusi said. He added that the most important thing at the moment was to find out why road accidents are so frequent so that they can be avoided in the future. Violencia Rodoviaria

Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/mozambique-nyusi-visits-victims-of-deadly-road-accident-195901/>, consultado no dia 06 de Julho de 2021 (21h32) & Jornal da Noite, STV – 05 de Julho de 2021 (19h57)

1

Governo pronuncia-se hoje sobre tragédia da Manhiça: O Governo pronuncia-se, hoje, em torno do acidente de viação ocorrido no último sábado, no distrito da Manhiça, província de Maputo, que causou a morte de pelo menos 32 pessoas, das quais 31 no local do sinistro. A informação foi avançada esta segunda-feira pelo Presidente da República e Chefe do Governo,

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

Filipe Jacinto Nyusi, após visitar as vítimas daquele sinistro que se encontram internadas em diferentes enfermarias do Hospital Central de Maputo. Segundo o Chefe de Estado, as indicações sobre como o Governo irá lidar com o problema serão conhecidas no fim do Conselho de Ministros, que se reúne esta terça-feira em mais uma Sessão Ordinária. Violência Rodoviária

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/8304-governo-pronuncia-se- hoje-sobre-tragedia-da-manhica>, consultado no dia 06 de Julho de 2021 (19h39)

2

Governo decreta dois dias de luto nacional pelas vítimas do acidente da Manhica: O Conselho de Ministros decretou, hoje, dois dias de luto nacional, em homenagem às 32 vítimas mortais do acidente rodoviário do último sábado, no posto administrativo da Maluana, distrito da Manhica, província de Maputo. A medida entra em vigor a partir da meia-noite desta quarta-feira, em que a bandeira nacional deverá estar à meia haste, em todo o território nacional e nas entidades diplomáticas e consulares de Moçambique, no estrangeiro. Por outro, o Governo diz ser necessário que se continuem a realizar diligências para apurar responsabilidades no sinistro.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/governo-decreta-dois-dias-de-luto-nacional-pelas-vitimas-do-acidente-da-manhica/>, consultado no dia 06 de Julho de 2021 (19h24) & (Jornal da noite STV, 06 de Julho de 21, 19h57)

1

Um dos sobreviventes do acidente na Manhica morre após internamento no HCM: Dos 11 sobreviventes do acidente em Manhica, transferidos para o Hospital Central de Maputo (HCM), um perdeu a vida esta manhã. Trata-se de uma mulher de 38 anos de idade. Segundo a equipa médica, a senhora já estava em observação, mas não resistiu aos ferimentos graves. “Neste momento, 10 pacientes encontram-se em observação com diagnóstico de traumatismo crânio cefálico, traumatismo abdominal fechado e fraturas”, disse o médico Simão Manhique. A mesma fonte avançou, ainda, que quatro pacientes serão internados na enfermaria de

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

ortopedia, dois irão ao bloco operatório e os restantes seguirão para o internamento na enfermaria de cirurgia. Violência Rodoviária

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/sobrevivente-do-acidente-na-manhica-morre-apos-internamento-no-hcm/>, consultado no dia 06 de Julho de 2021 (19h50)

1

Ministro dos Transportes promete relatório sobre o acidente na Manhica em duas semanas: O Ministro dos Transportes e Comunicações garante que em duas semanas estará concluído o relatório sobre as causas do acidente na Manhica, na província de Maputo, que fez dezenas de mortos e feridos, na noite deste sábado. Esta transportadora foi suspensa em 2017 e voltou a trabalhar, porque reuniu os requisitos para retoma. Agora, vamos fazer um trabalho de apuramento das causas do acidente e, se se provar que a responsabilidade é da transportadora, será suspensa. A nossa comissão também vai garantir que tudo que for da responsabilidade do Estado seja devidamente assumido. Este é um trabalho multisectorial e as equipas estão a trabalhar. Violência Rodoviária

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/ministro-dos-transportes-promete-relatorio-sobre-o-acidente-na-manhica-em-duas-semanas/>, consultado no dia 06 de Julho de 2021 (19h51)

1

Perseguição a estrangeiro culmina em atropelamento: Um cidadão de origem maliana e residente na cidade de Nampula, no norte de Moçambique, contraiu ferimentos, por atropelamento, quando era perseguido na manhã de terça-feira, por agentes do Serviço Nacional de Migração. Trata-se de um acto que está a mover incessantes debates no seio da comunidade estrangeira na cidade de Nampula, sobretudo por se traduzir como sendo o cúmulo da atitude daqueles servidores públicos. Saba Dialo, representante da comunidade maliana, deplora a actuação dos agentes da Migração em Nampula e diz que tudo se deu depois que estes o mandaram parar e se recusou. Violência Rodoviária

(Jornal Diário de Moçambique – 03 de Julho de 2021, Pág:03)

1

MTC exonera directores de transporte e do INATRO: As duas entidades são responsáveis pela garantia da segurança rodoviária, fonte próxima ao ministério dos transportes e comunicações avançou a STV que a exoneração da Ana Simões directora geral do INATRO e Cláudio Zunguze director nacional dos transportes e segurança é uma decisão preliminar no âmbito das investigações sobre o acidente que matou 32 pessoas e feriu mais de duas dezenas em Maluana, distro da Manhiça província de Maputo. No âmbito da prevenção de acidentes de viação, são competências do INATRO a coordenação de actividades de circulação, sinalização, fiscalização e segurança rodoviária, bem como inspeção e fiscalização do ramo dos transportes terrestres, incluindo a penalizações aos infratores, por outro lado a direcção nacional dos transportes e segurança tem como competências a coordenação e elaboração de políticas de segurança dos transportes.

Jornal da Noite, STV - 07 de Julho de 2021 (20h11)

1

Secretária Geral da OMM defende condução defensiva: A secretária-geral da Organização da Mulher Moçambicana, Mariazinha Niquece, defendeu ontem, na Beira, que os automobilistas optem pela condução defensiva, como uma das formas mais seguras de evitar acidente como o ocorrido em Maluana, Manica, distrito de Maputo, com balanço de 34 óbitos Niquece, que se encontra de visita a Sofala, desde ontem, disse que as pessoas devem ser responsáveis sobretudo ao volante de autocarro que transporta chefes de família e filhos por sustentar. Violência Rodoviária

(Jornal Diário de Moçambique – 08 de Julho de 2021, Pág:03)

2

Acidente mata 7 e fere 14 passageiros no Dondo: Sete passageiros morreram e 14 outras contraíram ferimentos, cinco dos quais em estado grave, em consequência de um aparatoso acidente de viação, de tipo choque entre semi-colectivo e um camião de longo curso, ocorrido por volta das 16 horas de ontem, na zona de Muzimbite, Estrada Nacional n.º 6, no distrito de Dondo, província de Sofala. Das vítimas mortais, cinco perderam a vida no local do sinistro e duas a caminho do hospital, enquanto do total de feridos 13 foram evacuados de emergência

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

para o Hospital Central da Beira (HCB) e uma está em tratamentos no Centro de Saúde de Dondo. Violência Rodoviária

(Jornal Diário de Moçambique, 08 de Julho de 2021, Pag:16) & (Jornal da noite STV, 07 de Julho de 21, 20h26)

1

Subiu para oito o número de vítimas mortais : Esta subida é resultado do acidente de viação que ocorreu ontem (07 de Julho), em Mafambisse na província de Sofala, os onze feridos que deram entrada no hospital central da Beira cinco, permanecem internados e os outros seis já tiveram alta. A viatura fazia o trajecto Beira Inchope, ao chegar no distrito de Mafambisse, rebentou o pneu esquerdo dado o excesso de velocidade o motorista perdeu o controlo da viatura e foi embater violentamente num camião que seguia no sentido contrário, no local do sinistro morrem cinco pessoas, e outros dois perderam a vida antes de chegar ao hospital ao hospital distrital do Dondo e a outra vítima mortal ocorreu no percurso Dondo e Beira, o estado clínico dos nove feridos já não é preocupante.

(Jornal da Noite, STV - 08 de Julho de 2021, 19h58)

1

Mozambique: Accident kills eight people and injures 13 in Mafambisse: At least eight people died and another 13 were injured in a road accident in Mafambisse, about 50 kilometres from the city of Beira, on Wednesday afternoon. The accident involved a minibus and a lorry. The minibus was carrying 21 people, five of whom, including the driver, lost their lives on the spot. The minibus had left Beira for the Inchope intersection when, arriving in Muzimbite, according to traffic police, its left rear tire burst and the driver lost control of the vehicle. The minibus veered out of lane and collided head-on with a lorry approaching from the opposite direction. The bodies of the deceased were deposited in the morgue at Dondo Health Center.

Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/mozambique-accident-kills-eight-people-and-injures-13-in-mafambisse-196131/> consultado no dia 08 de Julho de 2021

(21h05)

2

Mozambique: Road accident kills five, injures nine in Tsangamo. Five people died and nine others were injured in an accident in the village of Chandame, Tsangano district, Tete province on Thursday afternoon. According to the police, five of the wounded were in serious condition and were taken to the Angónia District Hospital. The passenger minibus, on the Chandame-Angónia route, went off the road and turned over. Five occupants, including the driver, lost their lives at the accident site. “The vehicle came along at an ‘animated’ speed, went off the road and overturned. The driver is among the five people who died at the site of the accident,” PRM Tete spokesman Feliciano da Camara. Violencia Rodoviaria

Disponível em: <https://clubofmozambique.com/news/mozambique-road-accident-kills-five-injures-nine-in-tsangamo-196206/>, consultado no dia 09 de Julho de 2021 (19h12) & (Jornal da noite STV, 08 de Julho de 2021, 19h56)

1

Ainda são desconhecidas as causas do sinistro: São ainda desconhecidas as causas do acidente que matou cinco pessoas e feriu outras dez em Tete, entretanto as vítimas que sobreviveram ao sinistro entre elas duas crianças encontram-se a receber cuidados médicos. O acidente ocorreu no princípio da tarde desta quinta-feira (08.07), na ocasião a mine bus vinha em excesso de velocidade, um dos pneus estourou e como consequência o motorista perdeu o controle da viatura e foi cair num riacho, a polícia suspeita que a velocidade seja a causa mais provável. Segundo o hospital distrital de Ulocue o estado das vítimas não é preocupante, embora dois estejam em estado grave. Contrariando a informação de que o motorista estava morto, a direcção do hospital confirmou que o mesmo estava internado e a receber tratamentos, sendo que está em estado grave.

Jornal da Noite, STV – 10 de Julho de 2021 (20h10)

1

Ministério dos Transportes e Comunicação quer criar entidade de gestão de sinistros: Após uma semana da ocorrência do acidente de viação em Maluana, Manhiça e no mesmo período por terem ocorrido mais acidentes que contabilizaram mais 15 mortes, o Ministro dos Transportes e Comunicação Janfar Abdulai, pressionado com a tendência crescente de sangue nas estradas nacionais, anunciou que já está ser criada uma entidade que vai ter

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

responsabilidade de prevenir e monitorar os acidentes, dentro do instituto nacional de transportes terrestres.

Jornal da Noite, STV – 09 de Julho de 2021 (20h10)

1

Acidentes de viação já mataram pelo menos 417 pessoas este ano no país: Pelo menos 417 pessoas morreram em consequência de acidentes de viação, de Janeiro a esta parte, o que representa um aumento de 6%, comparativamente ao igual período de ano passado, segundo o Ministério dos Transportes e Comunicações. A imagem do acidente de Maluana, no distrito de Manhiça, vai demorar apagar-se da memória dos moçambicanos e do mundo. Trinta e duas vidas perderam-se num abrir e fechar de olhos. Sonhos e projectos interromperam-se. Fernando Muiambo, residente do bairro Tavira, na localidade de Maluana, onde ocorreu o sinistro tem, ainda, imagens vivas da noite de 3 de Julho. “No Sábado passado houve grandes transtornos nas viaturas, que se embateram aqui na estrada, perderam a vida três dezenas de pessoas”.
Violência Rodoviária

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/acidentes-de-viacao-ja-mataram-pelo-menos-417-pessoas-este-ano-no-pais/>, consultado no dia 10 de Julho de 2021 (21h12) & (Jornal da Noite, STV – 10 de Julho 2021 (20h06)

2

Reclamados todos corpos na morgue do Hospital Distrital da Manhiça: Os 31 corpos que se encontravam na morgue do Hospital Distrital da Manhiça, província de Maputo, em consequência do acidente de viação ocorrido a 3 de Julho corrente, já foram reclamados. A unidade sanitária diz que viveu momentos de agitação, não foi fácil gerir a situação, mas o trabalho voltou à normalidade. O trabalho voltou à normalidade no Hospital Distrital da Manhiça, a maior unidade sanitária do distrito, mas quem passa do local do acidente, na Estrada Nacional número um (EN1), ainda vê vestígios da tragédia. Na manhã deste sábado, o director distrital de Saúde da Manhiça disse que não foi um processo fácil gerir os corpos devido à limitação de espaço no Hospital Distrital da Manhiça. Violência Rodoviária

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/reclamados-todos-corpos-na-morgue-do-hospital-districal-da-manhica/>, consultado no dia 10 de Julho de 2021 (21h30) & (Jornal da noite STV, 10 de Julho de 2021, 20h04)

1

Três dos internados no HCM tiveram alta: Três das vítimas do acidente de Maluana tiveram alta e sente estão fora de perigo mas continuam internados a receber tratamento médico, quatro estão na ortopedia , aguardando ainda algumas cirurgias que vão ocorrer dentro de uma semana, dois pacientes da cirurgia geral já tiveram alta e um que estava na unidade dos cuidados intermediários já foi transferido para enfermaria, o que significa que já está melhor. Tiveram também um paciente menor, este estava internado na pediatria porque seus pais foram vítimas do acidente, mas já saiu com sua avó.

(Jornal da noite STV, 09 DE Julho de 21, 20h12).

1

Moçambique: Acidente da Manhica traz críticas à ribalta. O acidente rodoviário que matou mais de 30 pessoas no sábado na província de Maputo trás à superfície velhas críticas, como por exemplo sobre a falta de manutenção de estradas e a falta de inspeção dos autocarros. Vários círculos sociais em Moçambique têm estado a criticar a falta de manutenção e o mau estado das principais vias de acesso que tem provocado acidentes fatais. As estradas, sobretudo a EN1 que liga o país de norte ao sul, estão esburacadas e são muito estreitas para o tráfego intenso. Por isso, a Ordem dos Engenheiros de Moçambique sugere uma intervenção de vulto nas estradas. O bastonário Ibrahim Remane afirma que por causa do número de buracos que elas apresentam há carros que fogem da sua faixa para poder desviar dos mesmos e acrescenta que há troços que são razoáveis, mas há outros que estão em péssimas condições principalmente na zona de Zandamela [sul de Inhambane].

Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambique-acidente-da-manhi%C3%A7a-traz-cr%C3%ADticas-%C3%A0-ribalta/a-5816925>, consultado no dia 05 de Julho de 2021 as 20h00)

1

Reacções à tragédia em Maputo: PRM propõe “banimento” da “Nhancale” e Governador de Maputo coloca transportadora na “lista negra”. Quatro anos depois de ter causado a morte de 12 pessoas (das quais 11 carbonizadas) e desta vez com o registo do último acidente, o Comandante-Geral da PRM, Bernardino Rafael, propôs o “banimento” da Transportes Nhancale, alegando que a companhia não está a beneficiar os utentes e muito menos a si própria. Então, a existência dessa empresa devia ser nula”. Já o Governador do Província de Maputo, Júlio Parruque, também em entrevista à STV, disse que a transportadora Nhancale já está na lista negra, pelo que deve rever a sua frota e a qualidade dos seus condutores.

Disponível em: <https://www.cartamz.com/index.php/politica/item/8289-reaccoes-a-tragedia-em-maputo-prm-propoe-banimento-da-nhancale-e-governador-de-maputo-coloca-transportadora-na-lista-negra>, consultado em 05 de Julho de 2021 (18h12)

1

Acidente de viação mata mais duas pessoas em Manhica: Mais duas pessoas morreram esta segunda-feira (05 de Julho) e domingo na sequência de dois sinistros rodoviários ocorridos na Estrada Nacional número Um (N1), na região de Tavira e Xinavane, distrito da Manhica, província de Maputo. Uma nota do "Jornal Notícias" refere que por volta das 6:00 horas de hoje, uma viatura ligeira despistou-se e capotou, provocando a morte do condutor e ferimentos graves em uma passageira, disse à Rádio Moçambique, José Jofrisse, comandante distrital da PRM. De acordo Jofrisse, no domingo (04), no desvio da N1 para Xinavane, um semi-colectivo de passageiros embateu contra uma outra viatura, provocando a morte de uma mulher de 33 anos de idade, no local.

Disponível em: <https://www.folhademaputo.co.mz/pt/noticias/nacional/acidente-de-viacao-mata-mais-duas-pessoas-em-manhica/>, consultado em 05 de Julho de 21, (18h41)

1

Sinistro resulta em óbito e um ferido ligeiro: O acidente ocorreu a 06 de Julho de 2021, em Quelimane, onde um transporte semi colectivo colidiu com taxista de bicicleta. No local são visíveis os danos causados pelo semi colectivo de passageiros, segundo testemunhas estava a alta velocidade. Saiu do distrito de Morrumbala e já à entrada da cidade de Quelimane

RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

concretamente na estrada nacional número 10, pouco tempo depois o automobilista em fuga faz ultrapassagem irregular, colheu e arrastou mortalmente o taxista. O semi colectivo embateu numa barraca, tendo alcançado um cliente que se encontrava na barraca.

Jornal da noite STV, 06 de Julho de 2021 (20h03)

1

Rainha de Xerinda reage a onda de acidentes de viação em Manhica: Apesar de a estrada ter sido lavada e pás de areia terem sido colocadas para fechar as poças de sangue, o cheiro de vida a esvaia-se em líquido ainda era muito presente. Uma equipa composta por colaboradores da Administração Nacional de Estradas, polícia de trânsito e polícia de protecção tentaram reconstruir o momento anterior ao acidente. Não é a primeira vez que um acidente ocorre na zona da Manhica, também não é a primeira vez que um autocarro da Transportadora Nhancala está envolvido num acidente.

Jornal Magazine Independente, 06 de Julho de 2021, Pág:2

1

Transporte despista e faz vários feridos ligeiros: O acidente do tipo despiste e capotamento ocorreu próximo ao posto administrativo de Metoro a cerca de 80km da cidade Pemba e envolveu um transporte semi colectivo de passageiros que vinha, de balama em direcção a cidade de pemba e acabou despistando-se parando fora da estrada, os sobreviventes não sabem contar o que exactamente aconteceu, apenas perceberam que a viagem foi interrompida pelo acidente de viação.

(Jornal da Noite, STV - 10 de Julho de 2021, 20h08)

- *This publication was sponsored by the Rosa Luxemburg Stiftung with funds of the Federal Ministry for Economic Cooperation and Development of the Federal Republic of Germany. This publication or parts of it can be used by others for free as long as they provide a proper reference to the original publication.*
- *The content of the publication is the sole responsibility the partner and does not necessarily reflect a position of RLS.*

Maputo, Julho de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Daniela Joane, Sheid Eura, Eduardo Changule, Ermenegildo Madede, Dilvan Chivangue, Ernesto Wate, Figorcia Furuma e Isabel Matias

Parceiro:



RESUMO - CEPCB - Recolha Semanal sobre Violência em Moçambique, 05 a 11 de Julho de 2021, Número 15

The CEPCB brings weekly to citizens, politicians, and other decision-makers in the civil, community, and state fields, an analysis of violence in the country. This analysis shows how violence unfolds, and is organised into specific analytical categories. Violence in Mozambique *appears not only to be a common practice among political actors in the struggle for power, but also an instrument of production and reproduction of social, economic, and even individual survival relationships*. It is CEPCB's perception that the constancy of "violence" may be blocking the capacity to build a society of peace and prosperity. The different manifestations of violence seem to be intersecting and creating a rationality that builds the **citizen as a political subject product of violence** in Mozambique, and also builds **violence as an act of citizenship**.